ANNO LXVI — NUMERO 180 | SABBADO 9 DE AGOSTO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado engenheiro director da estrada de ferro de Paulo Affonso, o engenheiro Antonio Joaquim de Souza Carneiro.

— Foi tambem nomeado engenheiro chefe das estradas de ferro de Pernambuco, o engenheiro João Chrochratt de Sá.

— Foi igualmente nomeado engenheiro chefe e director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o engenheiro Lassance Cunha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 7 de Agosto.

O Barão Van der Smissen, tenente-general, foi aposentado nas suas funcções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Agosto de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO XXI

A Terra não possue privilegio algum que a distinga dos outros mundos—Provas em favor da habilidade dos astros

I

(Continuação)

Poderão acaso ser mais certas, mais veridicas dirá em seu despeito—as asserções de um punhado de ideologistas, do que os principios que se sustentam desde as mais antigas eras, com relação ao privilegio de soberania que reside na especie humana attestados pela tradição, pelo raciocinio no verdadeiro e natural sentido das cousas, e pela opinião unanime dos homens de todos os tempos e de todos os paizes?

Esta dijuntiva tem a sua melhor e mais plausivel resposta na phrase immortal do celebre mathematico Galileo; *E pur si muove*.

E' grande loucura, e até heresia philosophica considerar o nosso humilde globo, de tão exiguas proporções, se o compararmos com os muitos que povoam o firmamento, como a unica séde onde se centralisa e desenvolve a existencia universal.

A materia, em qualquer estado das infinitas formas e aspectos que encerra, mostra por toda a parte o excesso de vida que conteem os seus aggregados moleculares. Essa plenitude, essa superabundancia de movimento vital trasbordam, por assim dizer, dos seus antigos leitos, assim nas obras maximas como nas minimas, da Natureza, sem outra medida que as leis geraes a que vive sujeita, e as accidentaes de tempo, situação e espaço.

Assim, pois, a obra da creação é uma e unica, mas infinita, perene, sem limites conhecidos além dos mencionados.

A existencia nas suas multiplices graduações, forma parte integrante, preferente, unica, da creação. Logo, se esta é infinita, se infinitos são os seus processos, infinita é tambem a sua força vital, pois que por todos os lados nos rodeia e nos sahe sempre ao encontro.

A contemplação e o estudo de tantas maravilhas levam nos a exclamar com Seneca: « A maior ventura do homem é elevar se aos ceus, desenvolver e penetrar os mais intimos reconditos da Natureza ».

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 6 DE AGOSTO DE 1890.

Ordem do dia n. 8

No duplo caracter de commandante das armas e presidente da commissão executiva dos festejos que hontem se celebraram nesta capital, em homenagem ao feliz anniversario natalicio do Exm. Sr. general Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro cidadão desta nossa querida quão estremecida patria, me é grato testemunhar o meu maior reconhecimento a todas as corporações e pessoas que concorreram á marcha civica effectuada sob minha direcção, dando á festa um caracter eminentemente popular e patriotico e bem assim aos Srs. commandantes dos batalhões da guarnição e corpo de menores dos arsenaes de marinha e guerra, pelo asseio, garbo militar e uniformidade com que se apresentaram nesse acto seus officiaes e praças; formando os mencionados corpos uma brigada sob o commando do distincto cidadão coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello

(Assignado).—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1890

Capitão Antonio Carlos dos Santos Mergulhão.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Antonio Duarte de Figueiredo.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Aprigio de Moura Gondim.—Sim, mediante recibo.

Consul de Portugal.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Companhia Pernambucana.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo de S. Francisco. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Cyprianno da Silva Santos.—Faça as provas exigidas pela lei n. 2038, de 2 de Agosto de 1889.

Fielden Brothers.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Guilhermina das Dores Gomes de Carvalho.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

José Luiz Ribeiro.—Escripture se, para ser paga opportunamente.

Lydia Alves da Purificação Bezerra.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Epiphanio de Souza.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Manoel do Nascimento Borges Leal.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco Novaes.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.

Manoel Lopes de Albuquerque —Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Raymundo de Siqueira Campos. — Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Agosto de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N....—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Marques de Souza, Affonso Francisco da Costa, Anna Hoillanda de Siqueira Cavalcante, Elesbão Izidro da Silva Eduardo Candido da Silva e Herculano José do Espirito-Santo.

— Foram recolhidos á Casa de Detenção pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas os individuos Francisco Thomaz de Mello e Manoel Poncio Ferreira por terem espancado a Jeronymo Leopoldo de Carvalho.

Contra os delinquentes abrio-se o competente inquerito.

— Pelo subdelegado do 2.º districto de Beberibe, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Rodrigues dos Santos, por crime de ferimento grave na pessoa de José Pinheiro da Silva.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que no dia 3 do corrente fôra roubada a quantia de um conto seis centos e tantos mil reis do hotel denominado Republicano, sito na rua Duque de Caxias e de propriedade de Manoel Alves.

Das indagações a que procedeu aquella autoridade verificou-se ter sido autor do roubo um menor, hospede do mesmo hotel, conhecido por Yoyo, que evadio se.

Acerca deste facto e de que tomou conhecimento o delegado respectivo, procede-se nos termos da lei.

— No dia 3 do corrente, no lugar Paratibe do termo de Olinda, travaram-se de razões os individuos Antonio Lourenço e Francelino Joaquim Bernardo de Senna, resultando da luta sahir este gravemente ferido.

Contra o delinquente, que evadio-se, a autoridade respectiva procedeu nos termos da lei.

— Hontem, as 9 horas da noite, tendo sciencia o subdelegado do 2.º districto de S. José de que na rua do Nascente, daquelle districto, tinha fallecido repentinamente uma mulher de nome Francisca de tal, para alli se dirigio e procedeu as necessarias averiguações; e, constando ter sido a morte resultado de um crime, providenciou se para ser effectuado pelos medicos da policia o necessario exame, continuando aquella autoridade em outras diligencias para o descobrimento da verdade.

Saúde e fraternidade — Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco. — O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1890

[illegible]ário Pope Girão, Antonio Pereira Mendes, [illegible] de Oliveira e Souza, José Dias Alvares [illegible], Francisco de Salles e Albuquerque. Fe[illegible] Pereira de Souza, Manoel Martins Campos, herdeiros do padre Antonio Jacome de Araujo, Pompeo de Carvalho Soares Brandão, Joaquim de Almeida Valença e Joaquim Felippe & Aguiar. - Informe o Dr. Contador.

João Ignacio de Medeiros Rego, Francisco de Mendonça Pinto, Pedro Alexandrino da Costa Cabral e outro, Basilio de Miranda e João José Ribeiro de Moraes.—Haja vista o Dr procurador fiscal.

João José de Jesus Americo.—Sim.

Dionisia Pacheco da Silva, Santiago & C., e Liberato Felix de Souza.—A' secção do Contencioso.

José Manoel de Sá.—Sim.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo vapor *Malange* da Malla Real Portugueza tivemos folhas de Portugal até de 27 Julho.

D'ellas colhemos as seguintes noticias:

Portugal

Na sessão nocturna de 20 da camara dos deputados foi approvado nominalmente por 48 votos contra 25 o projecto do monopolio do tabaco.

— No mesmo dia prestaram juramento e tomaram assento na camara dos pares, os dignos pares Luiz Antonio Rebello da Silva, marquez das Minas e Ferreira Novaes.

— Na sessão de 23 da camara dos deputados foi lido um decreto prorogando até 30 a sessão legislativa.

— Na camara dos pares foi approvado por 30 votos contra 6, no dia 24, o projecto dos 6 % addicionaes.

— Na camara dos deputados, na sessão de 26, foi approvado por 54 votos contra 19 o projecto do caminho de ferro de Massamedes, nas generalidades.

— Foram dissolvidas as commissões especiaes encarregadas do exame e classificação dos documentos de cobrança de impostos e rendimentos antigos, existentes nas recebedorias dos bairros de Lisboa.

— Foi dissolvida a mesa da Santa Casa de Misericordia de Cintra e nomeada para dirigir provisoriamente este instituto de caridade, uma commissão administrativa.

— Diz o *Commercio de Portugal* que trabalha se activamente no sentido de organisar em Portugal o partido catholico. Se esta idéa for por diante caberá ao actual governo a *gloria* de ter preparado ou facilitado a reorganisação do partido legitimista e a organisação do partido catholico em Portugal.»

— Diz a mesma folha que «El-rei recebeu uma commissão composta dos Srs. Pessanha, Visconde da Regua, José Maria d'Alpoim e Ersindo Sampaio, representando os lavradores do Douro, que apresentaram a representação da Liga dos lavradores do Douro, pedindo a regulamentação da lei das marcas de 1883.

« S. M., acolhendo com a sua costumada benevolencia a commissão, prometteu interessar-se pelo pedido da Liga.»

Lê-se na mesma folha de 20:

« O *Times*, chegado hontem, publica uma nota de *um correspondente*, que se refere á questão pendente entre Portugal e a Inglaterra, apresentando as bases, que julga mais provaveis, do accordo que terminará a pendencia. A correspondencia, que não podemos publicar na integra, é tão minuciosa, que difficilmente se poderá deixar de acreditar que ella foi inspirada em estações officiaes. Segundo, ella o nosso dominio na costa oriental fica reduzido a 1.050:000 milhas quadradas, perdidos completamente os territorios em litigio, e mais alguns sobre cujo direito de dominio não houvera, se quer, contestações. O nosso dominio effectivo exercer-se-ha de Tete para baixo, e nos territorios comprehendidos entre a margem norte do Zambeze e o lago Nyassa, d'onde seguirá a linha de limites norte da provincia de Moçambique até a foz do Rovuma. O correspondente allude á liberdade de novegação do Zambeze e do Chire, ao direito de Portugal estabelecer uma estação no Zumbo, ficando, comtudo, o territorio comprehendido entre Zumbo e Tete pertencendo á Inglaterra Merecem especial menção dois factos:—1.º O correspondente considera a convenção anglo portugueza, como um *supplemento* do tratado anglo-allemão.—2.º O correspondente trata a *Companhia Ingleza do Sul de Africa* como uma potencia contractante *vis a vis* de Portugal.

« Hontem á noite, na camara dos Srs. deputados, o Sr. Emydio Navarro referio-se á correspondencia do *Times* e annunciou que desejava interpellar o governo sobre o assumpto na sessão de amanhã. O Sr. ministro da fazenda respondeu que avisaria o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, declarando comtudo que a noticia ou informação do *Times* não podia ser considerada official.

« E' para desejar que as explicações do Sr. ministro dos estrangeiros sejam de natureza a tranquillisar o espirito publico, preoccupado pelas noticias do *Times*.»

— Lê se na mesma folha de 26:

O *Daily Chronicle* de 21 do corrente publica um pequeno artigo, em que diz correr, com insistencia, que estão assentos as bases do tratado anglo-portuguez e por forma satisfatoria para os dois paizes, e que Portugal tem dado provas de generosidade e bom senso. «Assim—diz a folha ingleza—Portugal abandona a doutrina allemã do *Hinterland*, em virtude da qual cortaria as nossas communicações entre a colonia do Cabo e o paiz do Nyassa, como, em nome d'esta doutrina acceite por lord Salisbury, a Allemanha corta as do Nyassa com as nossas posessões do litoral léste. O Zambeze seria neutralisado.

Portugal renuncia ás suas pretenções sobre o reino do Lobengula e sobre o paiz de Machona, onde nos dá uma via de communicação por agua. Reconhecemos os seus direitos sobre a vasta região comprehendida entre o lago Nyassa, o Rovuma e o oceano Indico. Admittimos a soberania não só até Tete, mas até Zumbo, no Zambeze.

Este accordo é ao mesmo tempo equitativo e honroso para as duas partes. Ha, porem, uma cousa que tolda a nossa satisfação; é o boato que corre em Giasgow de que lord Salisbury está disposto a ceder a Portugal Blantyre, a capital da nossa colonia de Nyassaland e os altos planaltos do Chire, onde, a custo de muitos esforços e dinheiro, os nossos colonos crearam preciosas plantações.»

Hespanha

Sobre os graves acontecimentos de Melilla, o Sr. presidente do conselho de ministros enviou a toda a imprensa um relatorio officioso do que se passara, negando a authenticidade das noticias publicadas nos jornaes, attribuindo as a exageros dos passageiros do vapor *Sevilla*, que não tinham elementos para apreciar a verdade dos factos. Segundo esse relatorio, a origem do conflicto foram rivalidades entre o *bajá* nomeado ultimamente pelo sultão e o seu antecessor.

Ha tres mezes que o governo hespanhol tinha conhecimento d'estas rivalidades. O governo não foi por isso surprehendido com as noticias recebidas de Melilla, e tanto que ainda ha pouco expedira instrucções para o seu embaixador de Marrocos que se harmonisam perfeitamente as exigencias da actual situação.

Segundo affirma o mesmo relatorio não ha motivos para se inquietarem os espiritos com as condições dos fortes de Albucemas e de Velez. O excellente canhão da praça de Albucemas é desmasiadamente temido pelos mouros para alguem recear que estes, sem artilheria e sem material de guerra possam efficazmente hostilisar os hespanhoes. Não vai mais longe a informação officiosa. As folhas ministeriaes, porém dão ainda as seguintes explicações acerca do succedido: « Segundo o art 6º do tratado de paz de 1860, no limite dos terrenos neutraes concedidos pelo sultão ás praças hespanholas de Ceuta e de Melilla, S. M. o rei de Marrocos colloca um *kaid* ou governador com tropas regulares para evitar e reprimir os assaltos das tribus. As guardas do mouro para Penon e Albucemas serão collocadas no littoral maritimo

« Pela morte do *kaid* designado pelo soberano marroquino foi aquelle cargo concedido internamente com todas as vantagens e rendimentos a Mamman Mojtar. Entre os rendimentos avulta o da cobrança de 2 50 pesetas de direitos pela sahida de cada mouro, o que representa um rendimento de 16 a 20 mil duros. Não ha muito tempo que o sultão nomeou *bajá* ou *kaid* effectivo dessas tribus fronteiriças a Sidi Mahomed el-Asan.

Claro está que o *kaid* interino vio mal a nomeação effectiva e d'ahi o conflicto, a excitação dos elementos populares. O novo *Kaid* pedio ao governador de Melilla que lhe fossem abonados a elle, e não ao *kaid* interino os direitos de sahida dos mesmos. O governador accedeu. O *kaid* interino assaltou então a praça para se vingar. Tal a historia contada pelas folhas ministeriaes hespanholas.

— Dizem de Madrid: « O ministro de estado telegraphou ao representante da Hespanha e Tanger para que reclame do governo marroquino a mais ampla satisfação, e o ministro da guerra deu ordem ao governador militar de Melilla, para que proceda com o rigor que as circumstancias exijam.

- Não é para inspirar tranquillidade a situação da Hespanha, porque não só se aggravou a questão politica com a chamada ao poder do Sr. Canovas del Castillo, obrigando uma concentração de todos os elementos liberaes, que se preparam para abrir uma campanha decisiva entre os conservadores, mas tambem augmentaram as difficuldades financeiras, tendo o ministro da fazenda declarado ha poucos dias que para equilibrar o orçamento carece, desde já, de 200 milhões de pesetas ou mil contos de réis!

A agitação operaria redobra de intensidade, e o ministerio, que ha pouco menos de um mez foi chamado aos conselhos da corôa, encontra já embaraços tão sérios no desenvolvimento da sua acção prematura, que se diria já gasto pelo exercicio de largos annos de poder.

O Sr. Sagasta, chefe do partido progressista, está n'uma estação de verão, descançando das suas fadigas politicas, mas isso não impede que esteja sendo todos os dias alvo das mais extraordinarias manifestações de adhesão e de sympathia de todos os liberaes.

A colligação liberal é um facto em Hespanha, e cremos bem que as medidas repressivas que o Sr. Canovas del Castillo prepara, como a dissolução das camaras municipaes onde predomina o elemento liberal, servirá apenas para fortalecer e enthusiasmar a opposição que contra o ministerio se levanta em todo o paiz, com uma unanimidade de que nao ha memoria.

A situação porém, não é isenta de perigos, e os maiores estão na questão financeira, que é gravissima em Hespanha e começa a preoccupar seriamente toda a gente que alli tem interesses.

França

Mr. Rouvier, ministro das finanças, em França, soffreu uma sensivel derrota na camara dos deputados, na questão do orçamento.

Recapitularemos para pôr os nossos leitores bem ao corrente do que se passou, porque o caso não deixa de ter interesse.

A reforma, concebida pelo governo e acceita pela commissão do orçamento, tinha duas partes que mutuamente se equilibravam —diminuição do imposto sobre as propriedades demasiadamente sobrecarregadas, augmento sobre as que se achavam exageradamente favorecidas. A perda de um lado equilibrava se com o ganho do outro.

Os adversarios de todo o imposto novo accusavam a reforma de aproveitar para o thesouro um saldo de dous milhões e meio. A emenda, a que já nos referimos, de M. Leon Say, reduzio este saldo a menos de um milhão.

A votação é que foi grave para o governo. Para se obter, no augmento da contribuição sobre a propriedade até aqui favorecida, a compensação da diminuição feita na propriedade excessivamente onerada, o imposto devia ser de 4 p. c. A camara, aceitando a proposta de Mr. Leon Say, reduzio a taxa a 3,20 p. c., isto é, supprimio toda a receita destinada a fazer face á despeza, que parece exige quinze milhões.

D'ahi o desastre para Mr Rouvier. Como já tivemos occasião de dizer, este primeiro recontro foi desfavoravel aos economistas do grupo de Mr. Rouvier e deu ao de M. Leon Say uma consideravel influencia para proseguir na sua campanha em defeza dos altos interesses do commercio e da industrial nacional.

Belgica

A *Independance Belge* continúa a occupar-se da questão do emprestimo ao Estado Livre do Congo. E' preciso notar que nos circulos politicos, a folha bruxellense é considerada como um orgão de M. Rothchild de Londres, que, como se sabe teve mallogrado o seu projecto de emprestimo ao estado africano; mas, emfim, a *Independance Belge* tem opinião e pode dizer se que faz opinião tambem, e por isso não deixaremos de empenhar esta interessante questão. N'um dos seus ultimos numeros, a *Independance* diz que a questão do Congo está sendo, decididamente, um ninho de surprezas. Refere que, na reunião da esquerda Mr Giroul notou que os artigos 3 e 68 da constituição, não prevêm a hypothese da creação de colonias, mas unicamente a extensão de limites do Estado ou annexações de territorios. Segundo a sua opinião, o acto pelo qual o Estado Livre do Congo seja attribuido á Belgica, violara a constituição. Registramos esta opinião, porque ella está de accordo com o que escrevemos logo que tivemos, conhecimento do acto de 3 de Julho.

Italia

O *Diritto*, de Roma, annuncia que o governo italiano, muito descontente com o regimen aduaneiro da Tunisia, fez sentir esse descontentamento ao ministro dos negocios estrangeiros em França, e o embaixador de Italia em Paris, procurando M Ribot, e primira lhe a surpreza cansada, no Quirinal, pelas suas declarações sobre o assumpto

— Dizem de Roma ao *Journal dés Debats*, que o Sr. Crispi, logo que regresse de Monzo, tomará a iniciativa de negociações com outras potencias, afim de se chegar a um accordo sobre a regulamentação das espheras d'influencia e de interesses reciprocos nas possessões italianas, inglezas, allemães, portuguezas e francezas em Africa. A questão de Tunis será excluida dos debates. Cem agricultores vão partir brevemente para Massouah, afim de iniciarem os trabalhos de colonisação nas possessões italianas em Africa.

A proposito de questões africanas:—o *Popolo Romano* diz, n'um dos seus ultimos numeros, que a Italia nada tem a perder ou a ganhar com as combinações anglo-francezas, ainda mesmo que essas combinações sejam de natureza tal, que modifiquem o tratado perpetuo entre a Inglaterra e a Tunisia. Accrescenta que, com alguma boa vontade de parte a parte, se poderia modificar as relações entre a Italia e a Regencia, por forma que a França pudesse realisar na Tunisia as reformas que os tratados existentes tornam impossiveis.

Inglaterra

Estava imminente a discussão no parlamento inglez da convenção anglo-allemã. O governo não parece estar muito socegado com relação a attitude que a maioria da camara possa tomar em assumpto não importante porque o *Standard* orgão officioso do gabinete Salisbury, publicou um artigo, fazendo appello ao patriotismo da camara ingleza, convidando a a votar, sem discussões inuteis, a convenção que foi assignada depois de reflectido estudo dos esta-distas dos dois paizes.

A folha londrina dá a entender que « ao accordo sobre os territorios africanos se ligam outras questões não mencionadas no tratado, mas que dependem directamente da approvação delle ».

Ora o artigo do *Standard*, em vez de serenar os animos, excitou-os, porque a opposição não quer dispensar-se de exigir explicações as mais claras e as mais positivas sobre a parte mysteriosa da convenção, porque receia que haja nella compromissos que prendam a liberdade de acção da Inglaterra na hypothese de qualquer conflicto europeu

E' certo que os jornaes officiaes teem até aqui desmentido, pela fórma mais cathegorica, a existencia de um tratado secreto entre a Allemanha e a Inglaterra, mas o artigo do *Standard* faz suspeitar effectivamente que «anda alguma cousa no ar» e que a approximação entre as duas nações é muito menos casual do que se póde imaginar.

Effectivamente já se diz que o tratado anglo allemão é obra da influencia da imperatriz Frederico, que trabalha activamente no sentido de realisar uma alliança definitiva entre a Allemanha e a Inglaterra, devendo o imperador Guilherme visitar ainda este anno a corte de Londres e ser alli recebido officialmente como imperador da Allemanha com a maior solemnidade possivel.

As nossas informações accrescentam que este desejo da imperatriz Frederico encontra serias difficuldades na sua realisação, porque não póde haver duvida alguma de que o povo inglez não receberá bem o imperador da Allemanha, que se arriscará mesmo a ser apupado nas ruas de Londres!

— Segundo informam ao *Times*, o tenente allemão von Gravenreth declarou que póde muito bem ser que o tratado anglo allemão não satisfaça completamente os desejos do major Wissman e dos seus officiaes, mas que se enganam os que o consideram como verdadeiramente funesto a politica colonial allemã.

Ora nós registramos com muito praser esta declaração, que vem reforçar a opinião que aqui formulamos, logo que tivemos conhecimento do tratado, opinião, que, julgando este accordo em extremo favoravel a politica colonial allemã, estava em divergencia com a de alguns autorisados africanistas portuguezes, que o julgavam sobretudo favoravel para a Inglaterra.

— Começou a funccionar em Londres a conferencia interparlamentar internacional com o fim de discutir varios assumptos, entre os quaes o da arbitragem.

Nesta conferencia o parlamento inglez terá uns 140 representantes e 110 os parlamentos de França, Allemanha, Austria, Italia, Belgica e Hollanda.

Convidaram-se, sem excepção, todos os deputados hespanhoes e portuguezes, mas, destes, não consta que houvessem adhesões, tendo, porém, daquelles declarado a sua adhesão, embora não possam comparecer, uns 80.

Este congresso, como os precedentes, tem um ideal perfeitamente platonico, mas nem por isso deixa de ser importante

O assumpto principal a tratar no congresso é a *arbitragem*.

Nada de mais sympathico do que este assumpto, mas não devemos esquecer que a moção de arbitragem approvada pelo parlamento, é devida á iniciativa de M. Bonghi,—a de M. Marcoarta approvada por acclamação no parlamento hespanhol, é a que foi adoptada unanimemente no storthing da Noruega, é preciso dizer claramente que não passam de desejos sinceramente manifestados mas considerado como legitimos e urgentes por cenaculos de philosophos, o que, em verdade, representa uma evolução do espirito, um estado da opinião, que não póde nem deve passar desapercebido.

Por isso, quer sejam praticas, quer não, as resoluções destes congressos, é preciso ter em conta que elles representam um symptoma psychologico, digno de attenção.

O congresso interparlamentar a que acabamos de nos referir foi procedido, a curto intervallo, pelo congresso da paz e de arbitragem internacional, reunido tambem em Londres em Westminster Town Hall.

Este, em que tiveram voz e voto os Srs. Frederico Passy, Hodgson Prat, o marquez Alfieri de Sostegno, Moneta, director do *Secolo* de Milão, o jurisconsulto americano Dudley Field, o senador hespanhol Marcoarta, etc., examinou a questão da paz e da arbitragem assim sob o ponto de vista educativo, economico, ethico e religioso, como sob o ponto de vista do direito.

Occupou-se mormente dos meios de influir sobre a opinião, individual ou publica, pregando a arbitragem e « o desarmamento parcial, proporcional e simultaneo de todas as nações, » propaganda que deverá fazer se já na imprensa, já na escola, onde o ensino historico póde pôr de manifesto os males e injustiças das guerras.

Exhortou as associações economicas da Europa e da America a examinar, em conferencia, os meios de estreitar as relações commerciaes entre os dous mundos, mediante uma reducção equitativa dos direitos aduaneiros.

De facto, a idéa de que a multiplicação crescente das permutações commerciaes, augmenta proporcionalmente as probabilidades da paz é uma idéa justa de si mesma. Era o pensamento de Cobden e de Bright. Mas, n'este ponto, quantos interesses, bem comprehendidos ou mal comprehendidos, não gritam bastante forte, a ponto de abafar a voz do idealismo! E natural é, n'estes termos, que a conferencia economica proposta pelo congresso corra o risco de prégar no deserto.

Um dos delegados congressistas, o Dr. Ricket, apresentou um relatorio sobre a questão da neutralisação. Propoz que se ajustem novos tratados, conformes com os desejos dos povos pertinentes a manter o direito dos neutros. A clausula foi admittida, mas como poderá garantir-se efficazmente?

O congresso não examinou este ponto, como não examinou est'outro: como se farão respeitar as decisões do tribunal arbitral?

No estado actual dos costumes politicos, a resposta não podera ser senão esta: *pela força*. Mas isto é a guerra e o congresso busca a paz e não quer em modo nenhum perder esta adoravel chimera dos dias tristes que vão correndo.

Turquia

Assegura se que o governo turco respondeu á ultima nota do governo bulgaro sobre o reconhecimento do principe Fernando.

Ha quem assegure que a resposta só poderá augmentar a tensão das relações entre os dous paizes.

A proposito da Bulgaria: a imprensa ingleza esta se occupando desmasiadamente da questão bulgara *O Times* publicou um telegramma de Vienna, em que se assegura que o duque de Saxe Coburgo teve demorada conferencia com o conde de Kalnoky, com o fim de lhe expor o plano das aspirações do principe Fernando. *O Times*, pela sua parte, faz constar que toda a familia Orleans aconselha insistentemente ao principe Fernando que abandone para sempre a Bulgaria, mas que o principe se não mostra disposto a seguir semelhante conselho.

Ao contrario do que se tem dito, attribue se á Porta intenções as mais rasoaveis com relação á Bulgaria e á questão dos bispos de Macedonia. Parece que uma carta, escripta sobre o assumpto por M. Stambuloff primeiro ministro bulgaro, produzira grande sensação em Athenas, onde é superiormente considerada a questão da influencia grega nos Balkans. O patriarchado grego de Constantinopla e o ministro dos negocios estrangeiros da Grecia tambem protestaram energicamente contra toda e qualquer concessão eventual da Porta sobre este assumpto Depois de todas as usurpações da Bulgaria, a Russia não se mostra disposta a fazer novas concessões de alargamento das fronteiras do principado, com o fim de ampliar a sua esphera de influencia nos Balkans. Tudo isto prova que a situação da Bulgaria é cada vez mais melindrosa e difficil e que o principe Fernando joga uma carta arriscada teimando em se conservar no seu posto eventual.

Oriente

A eterna questão do Oriente, esse problema vaporoso, cuja soluçao não se atreve a procurar a diplomacia europea, esta outra vez na téla da discussão. Não surge agora por vontade da Sublime Porta, nem por motivos analogos aos que originaram a terrivel campanha da Criméa, mas sim unica e exclusivamente pelo receio de que o principado bulgaro proclame a sua independencia. Para este fim, como os nossos leitores verão no decurso desta revista, espera-se apenas a chegada a Sofia do principe Fernando o que deverá ter lugar nos principios do proximo mez de Agosto.

O plano dos patriotas bulgaros não consiste apenas em proclamar a independencia do principado, emancipando o da tutela turca, mas tambem em provocar uma insurreição na Macedonia com o fim de crear difficuldades ao governo de Constantenopla.

O projecto é arriscado e de exito duvidoso, porque é evidente que a Porta conhece todos estes planos e está preparada para os contrariar. A gravidade deste conflicto não consistirá na especie de guerra civil que poderá levantar entre os bulgaros, mas sobretudo na attitude que tomar a Russia ou intervindo com a força armada ou protestando simplesmente como em 1885.

Na primeira hypothese a Allemanha e a Austria procurariam impedir a intervenção russa.

— Segundo consta ao correspondente do *Times* em Vienna, não ha duvida alguma de que o duque de Saxe Coburgo expoz ao conde de Kalnoky quaes os desejos do principe Fernando da Bulgaria. O conde de Paris, diz o jornal da *City* tendo a desempenhar um papel politico em França, onde a opinião publica é francamente russophila, desejaria que o principe abandonasse a Bulgaria. Um communicado de Berlin, publicado por uma agencia, aconselha o principe Fernando a que se não preoccupe com o que pensa, sente e deseja o conde de Paris.

Dizem de Sofia ao *Temps* que tudo indica preparar-se um grave acontecimento.

Todos estam convencidos de que o principe Fernando volta á Bulgaria e mal elle pisar o territorio bulgaro a independencia do principado se á proclamada. Numerosos commissarios bulgares partiram para a Macedonia, dando lugar a suppor que a proclamação da independencia da Bulgaria coincidirá com um movimento na Macedonia. A Porta conhece todos estes planos e reforçou a guarnição das provincias macedonicas. Ha grande interesse em saber qual será a attitude da Russia.

— Segundo dizem de Budapesth, o resultado directo da nova reunião da familia Coburgo em Carlsbad será uma nova solicitação do governo bulgaro junto da Sublime Porta para obter a independencia da Bulgaria. Isto confirma o que acima dissemos, reportando nos a uma informação do *Temps*, de Paris. Accrescenta se que Stambuloff offerecerá ao Sultão, em troca do reconhecimento da independencia bulgara, uma alliança offensiva e defensiva com uma convenção militar.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O *New York Herald* acaba de publicar um telegramma de Washington, affirmando que as negociações entre a Inglaterra e a America, relativamente á questão da pesca no mar de Behring, entraram na sua phase aguda.

O presidente da republica norte-americana declarára ao ministerio ser de opinião de que se devia proceder summariamente, em harmonia com a legislação americana, contra os navios inglezes que pescam lontras no mar de Behring, e lord Salisbury, sabendo disto, fez dirigir a M. Blaine um protesto escripto e uma declaração verbal, affirmando que, se os Estados Unidos se recusarem a tratar os inglezes—com a cortezia que as nações devem umas ás outras reciprocamente — (sublinhamos a in ecorosa hypocrisia,) a Inglaterra protegerá por si só os seus nacionaes naquella região maritima, *que é livre para todos*.

A questão anglo americana das pescarias do mar de Behring entrou n'uma phase *muito grave*. Confirma-se a noticia de que o governo dos Estados Unidos insiste no seu direito exclusivo de pesca e deu ordem terminante aos seus navios do cruzeiro para apresarem todo e qualquer navio estrangeiro, que seja encontrado na pesca das lontras e que lord Salisbury declarou telegraphicamente ao governo norte americano que os navios de guerra inglezes protegerão, *sendo necessario á viva força*, os navios inglezes contra semelhante confiscação

Mantenha-se, como é muito provavel, senão certo, o governo norte-americano nas suas resoluções e veremos o governo de Sua Magestade Britannica desistir dos seus rompantes de leão, para humildemente transigir com a grande nação, deixando a livremente governar no mar de Behring.

O governo inglez está farto de saber que os Estados-Unidos não são para graças, nem para fanfarronadas e que se a Inglaterra os incommodar muito, são muito capazes de lhe dar uma lição que a faça arrepender depressa das suas arrogancias. Com as grandes potencias não se mette a Inglaterra, porque esta convencida de que em qualquer lucta seria todo o prejuizo para ella.

Um dos documentos, em que se apoia o governo norte-americano para defender o seu exclusivo de pesca no mar de Behring, é o tratado pelo qual a Russia reconheceu a jurisdicção dos Estados Unidos sobre a parte oriental daquelle mar.

Segundo a these americana, a Russia exercia anteriormente o exclusivo de pesca naquellas paragens. D'ahi resulta que os Estados Unidos herdaram esse direito absoluto e o mar de Behring deve ser considerado *mare clausum* em proveito da America. E' certo, porém, que, quando a Russia exercia o exclusivo, os Estados Unidos o combatiam energicamente.

Segundo um despacho de Wasgington, ha ainda esperança de que se possa obter uma solução conciliadora no conflicto anglo americano. O president Harrison, n'uma conversa com o presidente da commissão dos negocios estrangeiros da camara dos representantes, recusou-se, ao que parece a tornar, por emquanto, conhecido do parlamento o parecer relativo a este assumpto, com receio de que as ameaças officiaes de lord Salisbury irritem os espiritos, prejudicando a questão, excitando as colera patrioticas e prejudicando toda a idéa de conciliação, o que prova que, *por emquanto* os Estados-Unidos não desejam um rompimento com a Inglaterra.

America Central

Telegrammas recebidos da America confirmam a noticia da guerra entre as republicas de Guatemala e S. Salvador, guerra barbara e atroz como em geral costumam ser as lutas entre os povos da America hespanhola. Ha muitos annos que se fazia uma larga propaganda em favor da reconstituição dos Estados Unidos da America central. Depois de largas negociações entre as cinco republicas de Guatemala, Honduras, Salvador, Nicaragua e Costa Rica chegaram a um accordo, cujos resultados mais importantes eram os seguintes: No dia 15 do proximo mez de Setembro organisar se hia o governo da nova confederação, devendo a republica ser presidida alternadamente por um politico de cada um dos cinco estados. O poder executivo seria confiado a cinco ministros, havendo ao lado d'elles um senado ou alto conselho formado de dez membros, representando proporcionalmente as republicas confederadas. Esta innovação, cujo resultado immediato seria a formação de um estado com um territorio de 445 900 kilometros quadrados e 2,833:640 habitantes, contrariava os particularistas e sobretudo os ambicio

sos dessas pequenas e importantes republicas, uma das quaes, por exemplo (Costa Rica), não tem mais de 2 000 ... habitantes ou sejam quatro por kilometro quadrado. D'ahi a serie de intrigas que se tem empregado para fazer naufragar um plano que naturalmente iria dar á supremacia a Guatemala, habitada por 1 400 000 homens; d'ahi a recente insurreição do Salvador, que custou a vida ao chefe do Estado, e dictadura do general Ezeta e a guerra a que os ultimos telegrammas se teem referido.

TRANSCRIPÇÕES

Revolução Argentina

PROCLAMAÇÕES

(Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro)

O patriotismo nos obriga a proclamar a revolução como recurso extremo e necessario para evitar a ruina do paiz.

Perturbar sem justo motivo a paz publica e a ordem social, substituir o comicio pelo tumulto e erigir a violencia em systema politico, seria commetter um verdadeiro delicto de que nos pederia contas a opinião nacional; acceitar, porém, e manter um governo que representa a illegalidade e a corrupção; viver sem voz nem voto a vida publica de um povo que nasceu livre; vêr desapparecer dia por dia as regras, os principios, as garantias de toda a administração publica regular; consentir nos assaltos ao thesouro, na adulteração da moeda, no esbanjamento da renda; tolerar a usurpação dos nossos direitos politicos e a suppressão de nossas garantias individuaes, que interessam a vida civil, sem nenhuma esperança de acção nem de melhora porque todos os caminhos estão tomados para tirar ao povo o governo proprio e n'elle manter os mesmos que desgraçaram a republica; saber que os trabalhadores emigram e que o commercio se arruina, porque com a desmonetisação do papel o salario não chega para as primeiras necessidades da vida e as transacções se suspenderam e não se cumprem as obrigações; supportar a miseria dentro do paiz e esperar a hora da bancarota internacional, que nos deshonraria ante o estrangeiro; a tudo resignar-se, tudo soffrer, confiando a nossa sorte e o da nossa posteridade ao imprevisto, á evolução do tempo, sem tentar o esforço supremo, sem fazer os grandes sacrificios que reclama uma situação angustiosa e quasi desesperadora,—seria consagrar a impunidade do abuso, acceitar um despotismo ignominioso, renunciar ao governo livre e assumir a mais grave responsabilidade ante a patria, porque até os estrangeiros poderiam pedir-nos conta de nosso procedimento, desde que vêm para junto de nós sob os auspicios de uma constituição que jurámos e cuja guarda mantemos como um privilegio que promette justiça e liberdade a todos os homens do mundo que venham habitar o sólo argentino.

A junta revolucionaria não precisa dizer ao povo argentino e as nações estrangeiras os motivos do revolução nem indicar chronologicamente todos os delictos, todas as iniquidades da administração actual.

O paiz inteiro sabe de tudo isso, desde a capital até Jujuy. As instituições livres desappareceram de todos os pontos; não ha republica não ha systema federal, não ha governo representativo, não ha administração e não ha moralidade.

A vida politica converteu-se em industria lucrativa; o presidente da Republica deu o exemplo vivendo na folgança, gozando a vida dos satrapas com menospreso manifesto pelo povo e com uma falta de dignidade que cada dia se torna mais irritante.

Nem na America, nem na Europa se póde encontrar n'estes tempos um governo que com este se pareça.

A cobiça tem sido a sua inspiração, a corrupção seu meio. Extraviou a consciencia de muitos homens com as garantias faceis e illicitas; aviltou a administração do Estado, obrigando os funccionarios publicos a condescendencia indebitas, e perverteu os costumes publicos e privados, prodigalisando favores que representam milhões.

Elle proprio recebeu propinas de quantos negociaram com a nação, e faz parte dos syndicatos organisados para as grandes especulações, sem ter entrado com capital nem idéa propria a não ser a sua influencia e os meios que a constituição punha em suas mãos para a melhor administração do Estado.

Em quatro annos de governo fez-se millionario e sua fortuna, accumulada por meios tão torpes, consiste em valiosissimos bens cuja acquisição, foi denunciada pela imprensa.

Sua copartecipação nos negocios administrativos é notoria, publica e contestada. Os presentes que tem recebido sem noção da dignidade pessoal elevam-se a centos de milhares de pesos e constam de escripturas publicas, porque esses presentes não se limitaram a objectos de arte ou luxo, chegaram a doação de bens territoriaes, o que o povo denunciou como remuneração de favores officiaes.

Póde dizer-se que elle tem vivido dos bens do Estado e se utilisado do erario publico para constituir patrimonio proprio.

Sua clientella imitou-o, individuos sem profissão, sem capital, sem industria, sugaram os bancos do Estado, apoderraam-se de terras publicas, negociaram concessões de vias-ferreas e portos e fizeram-se pagar a sua influencia com avultadas quantias.

Na ordem politica supprimio o systema representativo, até constituir-se um congresso unanime, sem discrepancia de opiniões, no qual unicamente se discute o de medo caracterisar melhor a adhesão pessoal, a submissão e a obediencia passiva.

O regimen federativo foi menospresado, os governadores de provincia, com raras excepções, são seus lugares-tenentes, elegem-se, mandam, administram e se succedem conforme a sua phantasia.

Submettidas a seu capricho, Mendoza mudou em horas de governador, como nos tempos revoltosos de anarchia; Tucuman assiste a uma jornada de sangue provocada pela intriga para incorporal-a ao systema de monopolio politico; houve eleição de governador que não foi outra cousa mais do que uma transacção commercial; Entre-Rios sob o jugo da lei marcial acaba de receber a imposição de um candidato repellido pela opinião publica; Cordoba foi o scenario de um julgamento politico, para derribar do governo um homem de bem; hoje em dia é uma feira de bohemios; a sociedade vive em sobresalto constante como nos tempos de Justo e de Queiroga; as demais provincias argentinas estão reduzidas a feudos; Salta, a nobre provincia do norte foi enfeudada e enfeudadas estão igualmente ao presidente Santiago, Corrientes, La Rioja, Jujuhy San Luiz e Catamarca.

Nunca nenhum argentino exerceu mando nem mais offensivo nem mais deprimente para as leis de uma nação livre; a desordem financeira, os descalabros, os abusos, os escandalos contam-se por dias. Foram-se emissões clandestinas para o Banco Nacional pagar dividendos falsos, porque os especuladores officiaes tinham se apoderado das acções e a crise os surprehendeu antes de poderem recolher os despojos.

As economias dos trabalhadores e os depositos do commercio foram distribuidos com mão prodiga na roda dos favoritos do poder, que especularam por milhões e viveram no fausto, sem manifestar o proposito de jámais cumprirem suas obrigações. A divida publica triplicou, os titulos em papel foram convertidos, sem necessidade, em titulos em ouro augmentando-se assim inconsideradamente as obrigações do paiz com o estrangeiro. Foram entregues á especulação mais de cincoenta milhões de pesos ouro, que havia produzido a venda dos fundos publicos dos bancos garantidos, e agora a nação não tem uma unica moeda metallica e está abrigada ao pagamento em ouro de mais de oitenta milhões de titulos emittidos para esse fim. Venderam-se as vias ferreas da nação, para diminuir a divida publica, e, uma vez realisada a venda, desbarataram-se as obras de salubridade e no meio das sobras que rodeiam esse escandalo sem nome, o povo unicamente vê que tem estado por meio seculo sob o jugo de uma companhia estrangeira que vai vender-lhe a saude a peso de ouro.

Os bancos garantidos desacreditaram-se com as emissões falsas, a moeda papel está depreciada 200 % e augmenta-se a circulação com trinta e cinco milhões da emissão clandestina que se legalisa e de cem milhões que se disfarçam com o nome de titulos hypothecarios, mas que são verdadeiro papel porque tem força circulatoria.

Quando começa a miseria, encarece-se a vida com os impostos em ouro, e depois de se haver provocado a crise mais intensa de que ha memoria em nossa historia, esteve-se a ponto de entregar fragmento da soberania para se obter um novo emprestimo que tambem se teria delapidado, como se delapidou todo o cabedal do Estado.

Esta breve resenha dos aggravos que o povo da nação tem soffrido, está muito longe de ser completa.

Para dar uma noticia exacta delles, seria necessario formular uma accusação circumstanciada e prolixa dos delictos publicos e privados que tem commettido o chefe do Estado contra as instituições, contra o bem estar e a honra dos Argentinos.

O povo a fará um dia e exigirá seu castigo, não para satisfazer propositos de vingança pessoal, senão para consagrar um exemplo e para deixar registrado que não se póde governar a republica sem responsabilidade e sem honra.

Conhecemos e medimos a responsabilidade que assumimos perante o povo da nação; temos pensado nos sacrificios que exige um movimento em que se compromette a tranquilidade publica e mesmo a vida de muitos de nossos concidadãos; mas o conselho de patriotas illustres, dos grandes varões, dos homens de bem de todas as classes sociaes, de todos os partidos, o voto intimo das provincias opprimidas e até o sentimento dos residentes estrangeiros nos impellem á acção de sabermos que a opinião publica bem diz e acclama nosso esforço, sejam quaes forem os sacrificios que exija.

O movimento revolucionario deste dia não é obra de um partido politico; essencialmente popular e impessoal, não obedece nem corresponde as ambições de roda ou homem publico qualquer.

Não derribamos o governo para separar homens e substituil-os no mando, derribamol-o porque não existe na forma constitucional; derribamol-o para devolvel-o ao povo afim de que o povo o reconstitua sobre a base da vontade nacional e com a dignidade de outros tempos.

Destruindo esta ominosa oligarchia de aventicios que tem deshonrado perante nacionaes e estrangeiros as instituições da Republica, o unico auctor desta revolução, deste movimento sem caudilho, profundamente nacional, longa, impacientemente esperada, é o povo de Buenos Ayres, que, fiel ás suas tradições, reproduz na historia uma nova evolução regeneradora que esperavam anciosa todas as provincias argentinas.

O exercito nacional partilha com o povo as glorias deste dia; suas armas se levantam para garantir o exercicio das instituições.

O soldado argentino é hoje como sempre defensor do povo, a columna mais firme das instituições, a garantia solida da paz e da liberdade da republica.

A constituição é a lei suprema da nação, é tanto como a bandeira, e o soldado argentino que a deixasse perecer sem prestar-lhe seu braço, allegando a obediencia passiva, não seria um cidadão armado de um povo livre, mas o instrumento ou o cumplice de um despota.

O exercito não mancha sua bandeira, nem sua honra militar, nem sua bravura, nem sua fama com um motim de quartel; seus soldados, seus officiaes e seus chefes cooperam e hão de cooperar para este movimento, porque a causa é dos cidadãos e do exercito, porque a patria está em perigo de perecer e porque é necessario salval-a da catastrophe.

Sua intervenção conterá a anarchia, impedirá desordens, e garantirá a paz.

E' essa sua missão constitucional, e não a tarefa obscura, pouco honrosa, de servir de guarda urbana para suffocar as liberdades publicas.

O periodo da revolução será transitorio e elle não durará se não o tempo indispensavel para que o paiz se organise constitucionalmente.

O governo revolucionario presidirá a eleição de maneira tal que não suscite nem sequer a suspeita de que a vontade nacional possa ser sorprendida, subjugada ou falseada; o eleito para o mando supremo da nação será o cidadão que contar com maioria de votos em comicios pacificos e livres, e somente serão excluidos de candidatos os membros do governo revolucionario que assim offerece espontaneamente ao paiz garantia de sua imparcialidade e da pureza de seus propositos.

Pela junta revolucionaria.—*L. N. Alem.—A. del Valle.—M. Demaria.—M. Goyena.—Juan José Romero.—Lucio V. Lopez.*

— Ao povo de Buenos Ayres.

A's armas! ahi estão os soldados da nação, os valentes da artilharia, do 5.º e 10.º de linha, do batalhão de engenheiros, a metade do 4.º de linha, os sempre heroicos cadetes de Palermo e outras forças militares mais ahi estão, derramando o seu sangue, fazendo-se matar pela honra de todos os Argentinos e pelos interesses de todos os habitantes da Republica, nacionaes e estrangeiros.

Entretanto, quando se ouve o ruido da luta, quando se vê cruzarem as ambulancias, conduzindo os nossos companheiros que cahiram como bravos, o que faz o povo argentino, o que faz a mocidade de Buenos Ayres, que não vem em massa engrossar as fileiras d'estes nobres soldados?

Temos o duplo dever de confortal-os e de ajudal-os na luta.

Dizia-se que ao povo de Buenos Ayres faltava só uma base no exercito para derrocar o vergonhoso governo dirigido por Juarez Celman.

Ahi está essa base, base vigorosa de seis corpos de linha e um nucleo de oito mil cidadãos reunidos e armados esta manhã desde os primeiros momentos.

Que mais falta para lançarem-se decididamente á victoria?

O governo de Juarez Celman agonisa; Juarez Celman fugiu covardemente e só alguns de seus amigos resistem.

A's armas, pois; não percamos a unica opportunidade de recobrar nossa liberdade e nossos direitos.

Basta de ser manso rebanho dirigido e castigado por qualquer mandão.

No arsenal estão os nossos amigos e alli encontram-se tambem as armas para os leaes.

A ellas.

A Junta Central.

Buenos-Ayres, 26 de Julho de 1890.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Julho de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.142:650$789
Monte de soccorro com passagem	147:546$350
Caixa	360$000
	1.290:557$139

Passivo

Depositos em contas correntes	1.290:557$139

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	154:012$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	12:037$880
Caixa	3:329$820
	176:507$043

Passivo

Capital	13:161$668
Caixa economica c/ passagens	147:546$350
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:194$842
Saldo de penhores prescriptos	161$603
Lucros e perdas	3:449$060
Juros	7:990$520
Gastos com leilões	3$000
	176:507$043

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Agosto de 1890.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria do governador do Estado de 8 do corrente, foi exonerado do cargo de 1º promotor publico da comarca desta capital, o bacharel Manoel Antonio Pereira Borba, por se achar pronunciado em crime de injurias e calumnias impressas.

A sahida do papa—Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa, de 25 de Julho:

« Na terça-feira, de manhã, o papa voltava de examinar no *atelier* do esculptor Aurelli a estatua de S. Thomaz, destinada á nova bibliotheca vaticana, e, para não tornar a fazer um trajecto comprido nos pateos e nos jardins do Vaticano, deu ordens ao cocheiro que seguisse pela rua.

« Ouvindo dar esta ordem, Mr Angelli, que acompanhava Leão XIII, exclamou:

« — Mas, santo padre, é possivel? A rua é territorio italiano.

« — Não seria peor se fosse territorio turco? respondeu unicamente o papa.

« E mandou executar a ordem.

« O official do posto italiano que alli existe, tendo visto a carruagem pontifical, mandou prestar as honras militares, e o pontifice, vendo os soldados italianos, deu-lhes a sua benção.

« Os jornaes italianos de quarta-feira consideram a sahida de Leão XIII fóra dos limites do Vaticano como um facto significativo; fazem notar que é a primeira vez desde 1870 que tal facto se dá. Comtudo, não lhe ligam uma importancia excepcional e não parecem crer que se deva ver n'este caso risco de uma mudança de attitude do Vaticano para com o Quirinal. »

Commercial Beneficente dos Merceeiros—Amanhã, ás 4 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 15 da rua Estreita do Rosario, devem reunir-se, em assembléa geral, os membros da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, para ouvirem o relatorio do anno findo, approvarem o balanço respectivo e procederem á eleição dos novos funccionarios para o anno social de 1890—91.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Amanhã, ás 11 horas do dia, reune-se o collegio representativo da confraria de Santa Rita de Cassia, afim de eleger o novo conselho administrativo para o anno compromissal de 1890—91.

Arraial do Arsenal de Guerra—Cresce de dia para dia o interesse do povo e do commercio pelo entretenimento barato e commodo da kermesse e dos festejos no arraial, formado no extenso pateo em frente do Arsenal de Guerra, onde ainda hontem inauguraram-se mais 8 ou 10 tendas, restando apenas agora espaço para mais 4 ou 5.

Tem sido extraordinario o concurso de povo, que alli afflue todas as tardes e noites desde o dia 4 do corrente; e, segundo o intento dos promotores de tão util entretenimento, não cessarão a illuminação, os fogos, as surprezas, a musica e a kermesse antes do dia 14 do corrente.

Ha duas musicas a tocar diariamente desde ás 5 horas da tarde até 9 horas da noite.

A tenda da *Troça* tem sala para senhoras e cavalheiros; e alli ha sempre uma sociedade escolhida.

Gabinete Portuguez de Leitura—No dia 15 do corrente festeja esta importante instituição o 39.º anniversario da abertura de sua Bibliotheca.

Nesse proposito celebrará uma sessão magna n'aquelle dia ás 12 horas da manhã com toda a solemnidade; e, sem duvida, conforme os precedentes, será um acto digno da instituição e do facto que ella commemora.

O convite, que nos foi feito, muito nos penhorando, impõe-nos o grato dever de agradecer a fineza do mesmo convite.

Roubo—Na quinta-feira á noite os larapios, forçando por meio de formão uma das janellas da casa n. 163 á rua do Visconde de Goyanna nella penetraram e lograram subtrahir em dinheiro a quantia de duzentos e tantos mil réis, duas correntes de ouro e dous relogios de prata, pertencentes aos estudantes Tolentino Campos e Manoel C. Caetano Correia, que moram na mesma casa.

Os larapios fizeram o serviço a seu salvo, não sendo pressentidos durante a respectiva execução; o roubo é calculado n'uns quinhentos mil reis.

Engenhos Centraes—Agradecemos o folheto constante do Relatorio da commissão encarregada de examinar e dar parecer sobre os engenhos centraes, auxiliados pelo governo deste Estado, e que obsequiosamente nos foi offerecido pela mesma commissão.

E' um trabalho de importancia complexa, pois estudando-se nelle as bases dos contractos, a capacidade dos apparelhos, a zona agricola e as condições do fornecimento de cannas, faz-se a historia dos engenhos contractados, e conclue-se pela conveniencia de tres fabricas e por conseguinte da sua extensão de conformidade com as autorisações legaes.

Instituto Litterario Timbaubense—Sob tal titulo fundou-se na cidade de Timbauba no dia 3 do corrente uma associação litteraria.

A sua directoria compõe-se:

Presidente e vice-presidente—João Remigio de Albuquerque e Alfredo Vieira.

Secretarios—José Gomes de Mello Regata e José Alves Leal Sobrinho.

Orador—Samuel Ramos de Farias.

Thesoureiro—Luiz Alves Pereira de Lyra.

Procurador—José Antonio Poliaço.

Bibliothecario—José Mauricio de Castro.

Fallecimento—Em Palmares succumbio a uma congestão, por hora da meia noite de 5 do corrente, o Rvdm. Marçal Lopes de Siqueira, cujo cadaver foi dado á sepultura no dia seguinte á tarde com grande acompanhamento popular, significativo da consideração de que gosava.

O finado, que contava 70 annos, foi um estimavel sacerdote. Em algum tempo parochiou na freguezia de Cune, na Parahyba, e por ultimo occupava a coadjutoria da freguezia de Palmares desde 1887, em cujo exercicio veiu a fallecer da morte confortado com os sacramentos da igreja e coberto de benções da população.

O Rvdm. Marçal na vida politica militou sempre nas fileiras do partido conservador, que o considerava na medida dos seus serviços; e por differentes biennios representou o mesmo partido na Assembléa Provincial deste Estado.

Vapor Beberibe—Esse vapor da Companhia Pernambucana, sae hoje em viagem directa á Capital Federal.

As passagens de ré estão fixadas em 80$000.

Grande Kermesse—Amanhã á noite terá logar uma grande kermesse de caridade no Arsenal de Guerra, promovida pelo respectivo pessoal militar e civil, havendo diversos fogos electricos, fogos de bengala e illuminação a gaz.

Tocarão na constancia da kermesse diversas bandas de musica, tornando assim não só mais aprazivel, como mais attrahente essa festa a que não faltará o concurso publico, e como o merece, por seu fim e applicação do competente producto.

Os promotores dessa funcção appellam para a generosidade de nossa população, solicitando qualquer donativo, que poderá ser entregue até 2 horas da tarde ao capitão Antonio Pedro Dionisio.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Concurso de guardas da Alfandega—Hoje, ás 9 horas do dia, começa o processo do concurso para provimento de 12 vagas de guardas que existem na Alfandega desta capital.

Informam-nos que inscreveram-se 148 candidatos.

O exame tem logar na guarda moria.

Passamento—Falleceu hontem Robert Cope, em consequencia de um desastre que lhe aconteceu e o serviço da via-ferrea de S. Francisco, onde era empregado desde a construcção da linha.

Era um bom homem e devidamente considerado entre os seus companheiros de trabalhos e tanto mais apreciado quanto de simples trabalhador, por sua dedicação e zelo elevou-se a inspector geral da linha, perdendo effectivamente a companhia um dos seus melhores empregados.

Vaccina publica—Foram vaccinadas hontem na inspectoria de hygiene 9 pessoas, pelo respectivo Dr. inspector e seu ajudante.

Ferimentos—Em consequencia de razões que travaram entre si, no dia 3 do corrente, no povoado do Caratibe, Antonio Lourenço e Francellino Joaquim Bernardo de Senna, sahio este gravemente ferido, podendo aquelle evadir-se.

Morte repentina—Na rua do Nascente, freguezia de S. José, falleceu ante-hontem de repente Francisco de tal; e constando á autoridade policial, que a morte fôra consequencia de crime, providenciou a mesma autoridade no sentido do competente exame medico, bem como procede a outras diligencias para descobrimento da verdade.

Liga Operaria Pernambucana—Reune-se amanhã em sessão de assembléa geral essa associação, pelas 11 horas do dia, para tratar de assumptos de importancia social.

Club Litterario Pinto Junior—Funccionou esse club no dia 7 do corrente em sessão ordinaria com a assistencia do socio honorario que dá nome á associação.

As associadas D. Joanna Accioli Lima e D. Antonia T. do Rego fallaram sobre duas theses, sendo em seguida propostos socia effectiva a Sra. D. Adelaide T. de Moraes e socio honorario Dr. Antero de Vasconcellos.

Associação dos Homens de Lettras—Reunem-se hoje os membros desta associação, ás 6 1/2 horas da tarde, no salão principal do Gabinete Portuguez de Leitura.

Club Diégues Junior—Sob a presidencia do Dr. Carlos Porto Carreiro, funccionou ante-hontem esse Club de alumnos do Instituto 19 de Abril.

O presidente, depois de louvar os socios que se achavam presentes pela sua assiduidade e amor ao trabalho, deu a palavra aos Srs. José Martins, Graciliano Martins, Ismael Marques, Benedicto Formiga, Vicente de Albuquerque, Luiz Estevão e Maximo Botelho, que discutiram varias theses, entre as quaes a biographia do personagem historico Carlos X, de França.

Foram nomeadas varias commissões e designados para chronistas da semana os socios Vital Mello e José Martins.

Gameleira—Dessa villa escrevem-nos:

« A commissão encarregada dos festejos da installação solemne da nova comarca de Gameleira, resolveu o seguinte:

« Convidar os habitantes da nova comarca para irem no dia 11 do corrente esperar na estação da via-ferrea o novo juiz de direito Dr. Lindolpho H. Correia de Araujo, que será recebido ao som da banda marcial de Agua Preta, depois do que seguirão todos precedidos da mesma banda e alumnos da escola publica até o paço da Intendencia, que estará galhardamente preparado, e onde será o mesmo juiz empossado, fazendo-se em seguida ouvir os oradores convidados.

« Ao terminar o acto da installação será o Dr. juiz de direito conduzido para o escriptorio do Dr. juiz municipal da comarca, cidadão Dr. João Lopes de Siqueira Santos.

« A's 3 horas da tarde a commissão irá encorporada convidar e acompanhar o Dr. juiz de direito para um jantar que terá lugar no salão da collectoria geral, que estará preparado a capricho com uma meza para cem talheres.

« Terminado este jantar reunir-se-ha a commissão, e todos os cidadãos gameleirenses no largo da Estação e encorporados, precedidos da banda de musica e dos alumnos da escola publica, percorrerão em marcha civica as principaes ruas da villa, e em seguida irão comprimentar as novas autoridades judiciarias da comarca, dispersando-se depois a passeiata na praça do conselheiro Dantas.

« A's 10 horas da noite terá começo a *soirée* offerecida, para brilhantismo da qual a commissão tem expedido convites a diversas familias.

A commissão composta dos cidadãos professor Ernesto Miranda, collector geral Austrichano de Andrade, capitão Antonio Dias Alves da Silva e Lycurgo Geraldo de Alencar, não tem poupado esforços para a imponencia da festa que promove.

« Como se vê desta noticia os habitantes de Gameleira mais uma vez dão provas de que amantes do progresso, não lhes podia passar desapercebido o facto da elevação desta villa a comarca.

Tribunal do jury do Recife—Hontem funccionou este tribunal no julgamento da ré Josepha Severina de Sant'Anna, pronunciada no art. 201 do Codigo Criminal pelo Dr. juiz de direito do 4º districto, como autora dos ferimentos que, em 23 de Janeiro do corrente anno, na rua do Hospicio desta cidade, soffreu Maria Feliciana da Conceição.

Presidio o julgamento o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 3º districto criminal, sendo occupada a tribuna da accusação pelo Dr. Joaquim da Silva Cabral, adjunto dos promotores, que pedio a condemnação da accusada no maximo das penas do citado art. 201, visto ter concorrido na pratica do delicto a circumstancia aggravante da superioridade de armas, prevista no art. 16 § 6º do dito codigo.

Deduzio a defeza o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, e de accordo com as decisões do conselho de sentença, que reconheceu por unanimidade de votos, em favor da accusada a justificativa da legitima defeza, estabelecida no art. 14 § 2º do Codigo Criminal e articulada pelo defensor, foi ella absolvida e condemnada a intendencia Municipal nas custas do processo.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:

Gotofredo de Abreu Lima.
Januario José dos Santos Bernardes.
Pedro Alexandrino Machado.
José Delfino da Silva Carvalho.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
Aggeo Barreto de Mello Rego.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
João Mauricio de Abreu.
João Baptista Simões.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 7 de Agosto:	795$720
Saldo do dia anterior	4:727$053
	5:522$773
Despendeu-se no dia 7	105$000
Em poder do procurador	5:417$773
No Banco Sul Americano	23:000$000
	28:417$773

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Agosto de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24.6	763.58	17.96	77
9	26.9	764.36	19.38	73
12	27.7	764.42	19.39	70
3 t.	27.4	762.76	18.59	68
6	25.9	763.28	18.58	74

Temperatura maxima—27.75

Dita minima—23.50.

Evaporação em 24 horas: —á sombra—3m.8

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite ás 7 horas e 52 minutos da tarde; SSE até 8 horas e 12 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—2m.93 por segundo.

Nebulosidade media—0m.33

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M	7 de Agosto	9—25 da manhã	2m.05
B. M	» »	3 50 da tarde	0m.50
P. M	» »	10 13 » »	1m.90
B. M.	8 de Agosto	4—31 da manhã	0m.80

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Desarticulação metatarso-phalangiana do grosso artelho esquerdo.
Pelo Dr. Fernandes Barros:
Posthotomia indicada por phimosis.
Pelo Dr. Malaquias:
Posthotomia indicada por phimosis.
Pelo Dr. Berardo:
Iridectomia optica, indicada por leucoma chronico adherente.
Pelo Dr. Bastos de Oliveira:
Extirpação, a thermo cauterio, de angioma do couro cabelludo.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua de S. Francisco, de um sobrado, moveis, etc.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39 de generos.

— Segunda feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de uma casa terrea.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Camillo de Assis.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Antonio Teixeira; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Ezequiel de Lima e Sá; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Ezequiel de Lima e Sá; ás 6 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel Fernandes da Costa Torres; ás 7 horas, na igreja de S. José, pela alma de Marcionilla Perone de Souza Teixeira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1890.

Existiam 499 entraram 6, sahiram 8, existem 497.

A saber:
Nacionaes 466, mulheres 16, estrangeiros 15.
—Total 497
Arraçoados 435
Bons 409
Doentes 19
Loucos 5
Loucas 2.
—Total 435

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Maximiano José de Souza.
Manoel Torres Gallindo.
Hermino José Francisco.

Tiveram baixa:
Antonio Alves da Silva.
Manoel Vicente da Silva.
Joanna Maria da Conceição.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 202 pessoas, sendo 83 homens e 119 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 7 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	225	147	372
Entraram	6	1	7
Sahiram curados		11	11
Falleceram	5	1	6
Existem	226	136	362

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 6 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	436

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

[illegible] ás 8 1/2
Cysneiro ás 9.
Fernandes Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 10 1/2
Malaquias ás 8 1/2.
Pontual ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 9 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 14ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Agosto (terça feira), á 1 hora da tarde no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5ª serie da 41ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida hoje 9 de Agosto (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 1ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Agosto (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Agosto de 1890.

João, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista; abcesso interno.

João Baptista Ribeiro Bastos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; mielite com paralysia.

Albino da Silva Azevedo, Portugal, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; variola confluente.

Manoel Thomaz da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Isaura, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; variola confluente.

Braz Augusto Carneiro Leão, Pernambuco, 17 annos, S. José; variola hemorrhagica.

Augusto Frederico Pereira de Carvalho, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; atheroma generalisado.

Josepha Maria de Albuquerque, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; variola confluente.

Valentina Maria Ferreira dos Santos 21 annos, viuva, S. José; variola confluente.

Manoel Dias dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; variola hemorrhagica.

Joaquim Pedro de Alcantara, Alagôas, 18 annos, Santo Antonio; variola confluente.

Amelia, Pernambuco, 1 anno, S. José; variola.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; variola.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; gastro enterite.

Luiz, Pernambuco, 3 annos, Recife; tuberculose.

Severino, Pernambuco, 1 anno, Recife; variola confluente.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Amelia, Pernambuco, 2 annos, S. José; variola.

Rodolpho de Paiva Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.

Antonio Pereira do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, casado, Sant'Agueda; variola.

Gustavo Ferreira da Silva, Rio Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.

Herculino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.

José Bernardino dos Santos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.

Miguel Vicente Victor, Italia, 44 annos, casado, Boa Vista; pneumonia.

José Basilio de Souza, Pernambuco, 66 annos, viuvo, Boa Vista; tetano traumatico.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; tetano.

Zulmira, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; convulsões.

Colleta, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variola confluente.

Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; variola confluente.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Maximiano Felix Bahia.—Exigiram-se novas informações.

João Ferreira de Almeida e Felix Francisco da Cunha.—Negou-se a ordem, contra os votos dos desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.

Recursos crimes

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido José Cordeiro da Silva. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Vicente da Silva. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Antonio da Cruz e João da Cruz. Relator o desembargador Almeida Santos.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Guerra Fernandes & C., aggravado Joaquim Isidoro da Silva. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Ignacio Wanderley, aggravado o juizo. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Deu-se provimento, contra o voto do desembargador Pires Ferreira.

Prorogação de inventario

Inventariante Antonio Secundino de Barros e Silva.—Concedeu-se o praso pedido.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellados João Tertuliano da Silva Pinto e João Francisco do Nascimento. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Manoel Torres do Nascimento. Relator o desembargador Almeida Santos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Lima Guerra. Relator o desembargador Almeida Santos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Panellas—Appellante Manoel Francisco de Oliveira Simões, appellada a justiça. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos desembargadores Almeida Santos e Tavares de Vasconcellos.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Caetano José da Silva. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva. Relator o desembargador Almeida Santos.—Em diligencia.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Rodolpho Pessoa, appellado Manoel da Silva Maia. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Romão José Fernandes.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Atalaia—Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime
De Assembléa — Appellante o juizo, appellado Estevão José da Rocha.
Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Martins Pereira:
Appellação crime
De Gravatá—Appellante o juizo, appellado Antonio Ferreira dos Santos
Appellação commercial
Do Recife—Appellante a Companhia The Central, appellados Reis & Santos.
Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:
Appellação civel
Do Recife — Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Affonso Moreira Temporal.
Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Correia da Silva:
Appellação crime
Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Jeronymo Leonardo da Silva.
Appellação civel
De Camaragibe — appellante Dr. José de Barros Albuquerque Lins, appellados José Santiago Tenorio e outros.
Ao desembargador Delfino Cavalcante:
Appellação crime
De Assembléa—Appellante o juizo, appellado Joaquim José da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Domingos Rodrigues da Cruz.
De Camaragibe — Appellante Dinamerico Prado da Silva, appellada a justiça.
De Iambé — Appellante Marcolino José Bezerra, appellada a justiça
Appellação civel
Do Recife — Appellante Maria Francisca dos Anjos Curado, appellado Hemeterio Vital de Negreiros
Com vista ás partes:
Appellação civel
De Jaboatão—Appellante João Baptista Gomes Penna, appellado Antonio de Barros Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes
Ao desembargador Almeida Santos:
De Ouricury—Appellante João Pereira de Alencar, appellada a justiça.
Do Recife—Appellante o juizo, appellado Desiderio Basilio de Lima
Ao desembargador Correia da Silva:
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Antonio Geraldo da Silva.
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Dionisio da Silva.
Ao desembargador Delfino Cavalcante:
Do Pilar — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco das Neves
De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Manoel Cayanna.
Ao desembargador Pires Ferreira:
Da Parahyba — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Carneiro
De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira do Sacramento.
Ao desembargador Monteiro de Andrade:
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellados Emygdio José de Sant'Anna e outro.
Ao desembargador Alves Ribeiro:
De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Faustino
Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:
Da Palmeira dos Indios—Appellantes João Gomes Moreira, appellada a justiça.
Ao desembargador Oliveira Andrade:
De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Galvão.
Ao desembargador Martins Pereira:
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna
Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenho central 13 de Maio

Li, publicado n'a *Epocha*, o parecer da commissão de engenhos centraes encarregado pelo governador deste Estado do estudo dos contractos e exame das fabricas.

São tão injustas os seus conceitos, tão apaixonados os seus juizos, quando são grandes a prevenção e ma vontade, que ressumbram de todo o seu longo trabalho, contra mim e minha empreza.

Não me levará, pois, á commissão á mal que eu venha contrapor alguns contestações, reparos e rectificações a seus inexatos assertos

Esta prevenção e má vontade não me sorprehenderam. Pelo contrario, revelaram-se me desde a vista que fizera a meu engenho, no facto de não ter ella guardado para commigo a cortezia e deferencia de dizer-me ao menos quem era e a que vinha.

A commissão não podia ignorar que esta fabrica é um estabelecimento particular, de que sou proprietario, sendo o Estado apenas credor hypothecario; mas, quando publico fosse, era eu o director, gerente ou administrador, e como tal devia ser sabedor, antes della entrar no meu engenho, do seu caracter de commissão e do fim para que aqui veio. Se quisesse imital-a em incivilidade, podia ter-lhe exigido a exhibição de suas credenciaes.

Não fiz, porem, cabedal disso. E' tão conhecida a indelicadeza de um de seus membros, e que me pareceu ser o guia dos outros, que suppuz lhe força bastante de contagiar os companheiros, e por isso quasi os desculpei

Entretanto, por mais que isso me prevenisse contra quem preteria até as mais simples regras de boa sociedade, nunca pensei que a commissão fosse tão longe no sacrificio da verdade e da justiça. O seu parecer veio desilludir me. A minha defeza é, pois, muito natural e legitima

Dahi muito mesmo que eu desejava ter occasião de justificar-me de accusações e de calumnias de que tenho sido victima. Sabia que essas accusações me eram feitas, mas nunca ouvi que fossem articuladas por pessoas cujo caracter e moralidade podessem autorisar juizos capazes de me tirar o somno; caso unico em que as levantaria.

A illustre commissão, porem, não está neste caso. São tão conspicuos os cavalheiros que a compoem, que seus conceitos poderiam influir em meu desabono, se eu não acudisse logo em rebatel-os. Releva declarar que quando fallo de calumnias á mim irrogadas, não é a commissão a quem as attribuo.

Na exposição e seu longo parecer a commissão, collocando-se no alto de sua competencia e autoridade, não guardou reservas, nem teve contemplações. Vio nos contractantes *espertalhões* que só procuraram illudir o Estado e levar a fazenda publica, e no presidente que interveio no meu contracto, arbitrios, excessos a abusos, que chegaram até o escandalo. Isto põe me a vontade; autorisa-me a responder-lhe tambem no tom da accusação.

Para melhor intelligencia desta resposta, a dividirei em tres partes. Na primeira, tratarei dos falsos fundamentos em que assenta todo o parecer da commissão, na segunda me occuparei da historia e apreciações do meu contracto; e na terceira, finalmente apreciarei sua visita á minha fabrica e o juizo especiaes que della fez.

I

Todo o parecer da commissão de engenhos centraes repousa em bases erroneas. São elles: —falsa interpetração da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885; - applicação, ainda mais falsa, do reg. de 18 de Setembro de 1889 a meu contracto;—e falsissima idéa de que o parecer da commissão ouvida sobre a opportunidade da execução d'aquella lei, devia autorisar a alteração, modificação e mesmo revogação de suas disposições basicas e essenciaes.

A commissão entende que a lei n. 1860 estabeleceu como condição do caracteristico de typo maior—para o engenho, o seu valor real e effectivo de 600:000$000. Isto é falso; não se deduz da lei. O que esta fez, foi tão somente fixar o valor official dos engenhos desse typo qualquer que fosse o seu custo. Nem podia ser de outra maneira, desde que esse custo não é invariavel para todos os engenhos. A' prevalecer absurda opinião, seguir-se-hia, que o concessionario que gastasse mais do que aquella quantia fixada na lei, tinha direito a maior emprestimo, já que, gastando menos, devia de ser este reduzido. Este não foi por certo o pensamento da lei; logo a fixação do custo legal do engenho não pode ter o effeito que lhe quer dar a commissão.

Depois para interpetrar a lei pelo modo por que o fez, a commissão arrogou-se uma autoridade, que lhe não cabia. Esta lei já está authenticamente interpetrada pela de 22 de Março de 1889, art. 1.º, § 2.º onde vem definido o que seja engenho de typo maior, sem attenção ao custo de cada um; e na n. 2032 que deu a Usina Caraseú o valor de 600.000$000 por serem seus apparelhos considerados de typo maior.

O raciocinio da commissão, pois, para estar de accordo com a lei, devia de ser este: são engenhos de typo maior os que tiverem capacidade de safrejar de 25 a 30 milhões de kilogrammas de cannas; os engenhos de typo maior teem o valor legal de 600.000$000. O contrario é querer desvirtuar o pensamento do legislador, e embaraçar ou nullificar a execução da lei

Assim, falso este principio como ficou demonstrado, perdida ficou toda a argumentação que nelle baseou a commissão.

Passo ao segundo fundamento do parecer da commissão—falsa applicação do regulamento de 18 de Setembro de 1889 ao meu contracto.

Este regulamento não podia servir de base ao parecer da commissão, por duas razões; 1ª, por ser inapplicavel ás concessões da provincia, hoje Estado; 2ª, por ser posterior á celebração do meu contracto.

E' inapplicavel ás concessões do Estado por que, talvez pelo veso que ha em aproveitar trabalho feito, tenha ou não applicação ao objecto de que se trata, foi copiado do decreto que estabeleceu condições para as concessões do governo geral, e o regimen destas concessões é accentuadamente distincto do daquellas. Nas concessões geraes, o governo paga juro do capital empregado; tem, portanto, o direito de immiscuir se na economia interna da empresa, para fiscalisar as despezas de fundação e custeio, glosar as verbas mal applicadas ou excessivas, e só pagar o juro do capital strictamente gasto.

Nas concessões do Estado, porém, este não paga juro, nem dá subvenção. Garante sómente, ou antes, abona apenas o emprestimo feito pelo particular aos concessionarios; os quaes são que pagam o juro e amortisação do dito emprestimo. Para segurança desse abono, contentou se a lei com a hypotheca nos machinismos, fabricas e suas dependencias; exigindo simplesmente um fiscal nas obras, para fiel execução das plantas, e solidez e segurança do trabalho feito.

A meu ver, ainda que a commissão se escandalise, era bem dispensavel essa sobrecarga de despezas, para emprezas que lutam com tanta falta de capital. Este serviço bem podia ser fiscalisado por engenheiros das obras publicas, como succede com as obras do Estado. Depois deve se ter em vista que os engenhos centraes não são feitos de empreitada para ser entregues ao governo. São bens de dominio particular e ninguem mais interessado por sua solidez e perfeição do que o proprio dono.

Nestas concessões, portanto, o contractante só tem que responder ao governo pela capacidade, modernismo e aperfeiçoamento dos apparelhos e machinismos, bem como pela boa execução das obras. Tudo o mais escapa a sua fiscalisação e ingerencia.

Querer, pois, que o regulamento citado seja applicavel ás concessões do Estado, é desconhecer a natureza dellas.

Tambem não colhe a applicação desse regulamento a meu contracto, porque foi publicado depois da celebração delle, onde não se incluio clausula alguma que me obrigasse a aceitar os regulamentos que o Estado, de futuro, viesse a promulgar.

A commissão deve saber, e se não sabe, ficará sabendo, que a minha concessão é fundada n'um contracto oneroso e bilateral; nenhuma innovação pode soffrer sem audiencia e annuencia minha, que sou parte contractante. O regulamento ou impõe-me as obrigações já estipuladas no meu contracto, e portanto é ocioso e desnecessario; ou obrigações novas, e neste caso, irritas e nullas porque lhes falta o meu accordo

As minhas obrigações, pois, são sómente as que se acham definidas no contracto, que é a lei que rege os contractantes. Estas emprezas não são, como parece á commissão, repartições publicas, reformaveis *ad libitum* do governo, nem proprios do Estado. São estabelecimentos particulares, dos quaes o Estado é credor hypothecario, mas não dono. Embora, pois, diga esse regulamento que elle será applicado ás concessões anteriores, a mais simples noção do regimen das convenções onerosas á isso se oppõe.

Portanto, é tambem falso este fundamento do parecer da commissão. Foi tempo perdido.

Não foi mais feliz a commissão no terceiro fundamento em que firmou o seu parecer —opinião da commissão ouvida sobre a conveniencia da execução da lei n. 1,860. E a commissão fez tanto cabedal disto que chora e lamenta a cada passo, não ter sido seguido e aceito o parecer dessa sua collega.

Porem, por mais que eu reconheça a competencia dessa commissão especial no assumpto sujeito a seu exame e juizo, não posso ir até o ponto de admittir que seu parecer podesse autorisar o presidente da provincia a alterar e modificar a lei decretada pela assembléa. Podiam os seus doutos subsidios serem muito valiosos, sua opinião muito aproveitavel, mas *in jus constituendum*; depois da lei feita, *de jure constituto* não tinham cabimento.

Isto, quando a opinião d'aquella commissão fosse aceitavel; porque são tão exaggeradas as suas exigencias, que constituem antes verdadeiros entraves a realisação dos contractos, do que garantia para os cofres publicos. Para exemplo, a exigencia, subscripta com tanta convicção pela collega de engenhos centraes, de depositar o contractante como fiança no Thesouro, para poder receber as apolices, dinheiro ou predios na praça, no valor destas.

Creio que não haverá ninguem que estando nestas condições recorra a um emprestimo publico; á menos que não se queira equiparar os contractantes á esses jogadores que, acreditam em dinheiro feliz, e trocam por elle o seu, para fazer as paradas; permutando aquelles tambem os seus capitaes pelas apolices, na esperança, sem duvida, de que o dinheiro do Estado, lhes trará melhor exito e mais felicidade á sua empreza.

São deste jaez as medidas de segurança lembradas pela commissão especial, e cuja omissão nos contractos tanta dor causou a commissão de engenhos centraes; sem se lembrar que a lei n. 1,860 é uma lei de favor, que assenta na certeza da falta de capitaes com que luta a lavoura, e procura remover essas difficuldades, auxiliando a com o credito do Estado.

Assim, longe de serem os executores dessa lei censurados, á cada passo, pela commissão de engenhos centraes, por não haver seguido os conselhos e expedientes lembrados pela commissão especial, deviam ser louvados e applaudidos, por não se collocarem acima della, exigindo condições de que ella não cogitou, e difficultando a realisação de contractos, que a mesma lei teve em vista facilitar. Pena é que fosse aceita a indicação do prazo de cem dias para a moagem que é um desacerto, como adiante mais detidamente mostrarei.

Esta, portanto, reduzido á suas justas proporções, isto é a nada, o terceiro fundamento do parecer da commissão a que respondo.

Falsos os principios falsas tambem tinham de ser as conclusões. Manda a justiça reconhecer que a logica foi respeitada. A verdade, porem, e a perfeita comprehensão dos assumptos sujeitos a seu estudo é que foram sacrificades com dureza e crueldade que horrorisam

II

Tratando da capacidade dos engenhos contractados, diz a commissão, que nenhum delles tem a dos respectivos contractos. A respeito da do meu apparelho, foi inexacta. Elle tem não só a capacidade á que me obriguei, como ainda mais.

Se a commissão consultou os papeis referentes á minha concessão, ha de ter visto que, pela innovação de meu contracto, em 15 de Junho de 1888, foi-me permettido empregar apparelhos com capacidade para moer duzentas toneladas de cannas diariamente; e que esta capacidade foi garantida aos apparelhos de Pau d'Alho por seus acreditados fabricantes, os Srs. Fawcett Preston & C., de Liverpool. Não podendo a commissão contestar estas duas asserções, e nem devendo duvidar do conceito daquelles industriaes, não devia pôr em duvida a capacidade do meu engenho.

Experiencias, porém, já feitas nelle, e outras verificadas no engenho S. Pedro, do Maranhão, em apparelho igual, mostraram que elle tem capacidade para moer 250 e mais toneladas de cannas; pois que alli, trabalhou, em media, no mez de Julho de 1887, 267 toneladas, como se poderá ver do relatorio da directoria, apresentado a companhia empresaria.

Alem disso, se a commissão tivesse comparado o meu engenho com a Usina João Alfredo, veria que a differença que ha entre um e outro é muito pequena. Nem sei mesmo se essa differença existirá, ou se apuradas as contas, o meu não será maior. Aquella Usina tem uma moenda maior somente 6" do que a do meu engenho, geradores com mais 10m.2 pois os meus teem 140m.2, e não 106, como disse a commissão; maior numero e capacidade defecadores e clarificadores.

Em compensação, porém, o meu apparelho tem machina de moenda igual e maior capacidade no triplice effeito e na taixa de vacuo. E bastaria esta superioridade em tamanho da taixa de vacuo para ver se que aquelle engenho não é maior que o meu; pois que é pela quantidade de massa cozida, que, em definitiva, deve se calcular o que o apparelho pode produzir.

Ora, tendo a commissão reconhecido naquelle engenho capacidade para moer trinta e tantos milhões de kilogrammas de cannas, não era muito que desse ao meu capacidade, ao menos, para 25 mil: o que bastaria para caracterisal o de typo maior. Não o fez de injusta.

E quando assim não fosse, quando ficasse reduzido só a capacidade de 200 toneladas, que lhe garantem os seus fabricantes, elevado como ficou o prazo da moagem no meu contracto, poderiam as 25 mil toneladas ser moidas em 125 dias, sem me ser preciso esgotar os 150, com que tanto se horripilou a commissão.

Releva aqui declarar que a clausula de ser-me o prazo concedido no *minimo* não foi por mim requerida. Foi sem duvida lapso na redacção da portaria. Nem eu precisava disto. Com apparelhos de 200 toneladas, moendo 150 dias, tirava o *maximo* das safras calculadas na lei. Não tem, portanto, fundamento a commissão para frisar tantas vezes essa circumstancia.

Já vê, pois, a commissão que não andou bem avisada quando affirmou que meu engenho não tinha a capacidade exigida no meu contracto.

Passo a questão do prazo para a moagem.

Disse, justificando o meu pedido do ampliamento do prazo, que a lei não cogitara delle. Isto mereceu uma menção... desdenhosa da commissão. Pois repito o, e accrescento:—e fez bem.

Que a lei não cogitou do prazo, tenho a mais robusta prova no facto de que a commissão, carecendo de se firmar em alguma cousa para exigil-o, fundou-se no Reg. de 18 de Setembro de 1889. Ora, se a lei o tivesse estabelecido, para que recorrer ao regulamento *que natus mondum erat*, quando fiz o meu contracto?

Explicarei, porém, este ponto.

Antes, porém, de fazel-o devo dizer que os escarcéos levantados pela commissão, quanto ao ampliamento do prazo, dando lhe as proporções de um escandalo, não abona muito os conhecimentos e pratica agricola de dous membros, e a sciencia de todos á respeito do que se pratica em outros paizes onde funccionam engenhos centraes. Dito isto, volto á questão

Pelo meu contracto de 16 de Fevereiro de 1888, obriguei-me á empregar, no engenho contractado, apparelhos de capacidade para 300 toneladas diarias, afim de moer em 100 dias trinta milhões de kilogrammas. Mas, desejando adquirir os apparelhos do engenho central de Pão d'Alho, cuja concessão caducara, e só tendo estes capacidade para 200 toneladas, foi-me mister requerer uma innovação nessa parte de meu contracto, que me permittisse elevar o prazo da moagem a 150 dias, para que podesse moer os trinta milhões de kilogrammas.

Não sendo a fixação do prazo do meu contracto condição legal e sim resultante do accordo das partes contractantes, o presidente concordou com a modificação, e foi o contracto innovado.

Que foi legal o acto do presidente, e não arbitrario e abusivo, como proclama a commissão, não padece duvida para quem entende de lei e contractos. Que foi acertado e conveniente, vou proval o

Foi acertado o ampliamento do prazo, porque, sobre não importar prejuizo aos agricultores e á fabrica, como acredita a commissão, trouxe vantagens reaes áquelles, á empreza e ao proprio Estado.

Não ha o tão apregoado prejuizo para os agricultores pela deterioração de suas cannas, porque o systema de plantação para os engenhos centraes deve ser outro muito differente do actual plantio para os engenhos communs. Se neste segundo caso o agricultor planta cedo e atropeladamente, não é pelas exigencias da creação de sua lavoura; é a fim de desembaraçar-se para a moagem, que lhe rouba todo o tempo e cuidados. Desde, porem, que tenha a moagem de sua safra assegurada em uma fabrica central, deve á fazer suas plantações em mezes seguidos, de Junho a Dezembro e até Janeiro, tempo em que se pode plantar cannas, afim de colhel a, á proporção que forem ficando maduras sem risco de deteriorarem-se.

Este systema de plantação lhe trará as seguintes vantagens: 1º evitar-lhe o atropello de de uma moagem forçada; porque o agricultor que subscrever o fornecimento de 4 ou 5,000 toneladas, para realisar a moagem em cem dias, terá de cortar diariamente e botar na sua esteira 40 a 50 toneladas de cannas: o que não lhe será facil, maxime hoje, que não se pode contar com a certeza e constancia dos braços livres.

Deste inconveniente o libertará um prazo maior para a colheita de sua safra; 2º permittir lhe augmentar suas plantações, em mais de 50, ou mesmo 100 %: e 3º favorecer lhe o aproveitamento das bandeiras para sementes: o que redundará em maior lucro na sua safra.

E, se por este systema de plantio, as cannas não se deteriorarem, desapparece o perigo de perda de rendimento para a fabrica.

Foi de proveito para a empreza, porque permittio-lhe levar a effeito o engenho central, com apparelhos muito bons, e de custo relativamente modico, ao que seria preciso empregar em apparelhos de capacidade para moer em 100 dias a safra contractada.

Finalmente ganhou o Estado, porque conta com mais um melhoramento em beneficio da lavoura, que é de toda a conveniencia animar e favorecer.

Só quem perdeu na historia foi a commissão, que vê o tão affagado escandalo convertido em acto meritorio.

Ja me ia esquecendo dizer quanto a este ponto que nas antilhas os engenhos centraes moem até 10 mezes no anno. Para tão longo prazo só dous escandalos; um só não chega, que o tempo é dobrado. Arrume-se a commissão.

Mas, quando essas razões que verbalmente e por escripto expuz ao presidente de então, não bastassem para autorisar a innovação de meu contracto, sobrava me outra ainda mais forte, e que não careci de invocar; era que fiz o meu contracto no regimen da escravidão, e tinha de executal-o depois della abolida, quando não podia vigorar, para os trabalhos de lavoura, a mesma facilidade do regimen extincto.

Vê, pois, a commissão que o meu pedido de elevação do prazo, foi muito bem fundado, e como elle o despacho que m'o concedeu, sem o arbitrio, abuso e excesso que a commissão enxergou, naturalmente por ter boa vista.

Passo a outro ponto, onde a commissão abertamente claudicou.

Contestando a qualidade de typo maior ao engenho, diz a commissão, que sobre elle houve dous pareceres: o 1º declarando *terminantemente* que os apparelhos não tinham a capacidade exigida pelo contracto, assignados por todos os membros da commissão, os Srs. Drs. Francisco do Rego Barros, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e Olegario da Silveira Pinto; 2º por lhe terem sido de novo remettidos os papeis, manifestando opinião contraria em vista da ampliação do prazo da moagem, *assignado apenas* pelos dous ultimos membros indicados.

Os griphos são meus.

Esta é uma historia um pouco comprida, mas é força narral-a para aclarar bem esse topico do parecer a que respondo.

Tendo eu obtido concessão para empregar em meu engenho apparelhos para moer 200 toneladas diarias, como já ficou dito, e realisada a compra dos de Pao d'Alho, por terem esta capacidade garantida por seus fabricantes, submetti as respectivas plantas a exame da commissão, na forma de meu contracto, e requeri tambem logo igual exame nos apparelhos, por se acharem na provincia. O dever da commissão era, pois, verificar se os apparelhos tinham essa capacidade, e se eram dos mais modernos e aperfeiçoados.

Mas, o relator d'ella despeitado com a compra que eu tinha feito, não sei qual o motivo, tratou de crear todos os embaraços possiveis, começando por demorar o exame, que só teve lugar 23 dias depois de nomeada a commissão, entrou na apreciação do typo do engenho, negando lhe capacidade para 200 toneladas por dia, sob o fundamento de que, dizia elle, ao de Tiúma fôra dada a capacidade de 400, e só a tinha para 300.

E porque lhe doia na alma que eu ficasse com os apparelhos pelo preço por que os havia comprado, fez depender o seu aperfeiçoamento do accrescimo de diversas peças e machinismos mais, no valor superior a trinta contos de réis; peças e machinismos que nunca se lembrou de exigir para os engenhos de que era fiscal. Os companheiros, fiados na competencia do collega, que se dizia especialista na materia e crentes de sua imparcialidade, pelo seu inculcado catonismo, subscreveram o parecer, e o presidente, pelos mesmos motivos, approvou-o.

Mas este parecer era evidentemente contrario á lei n. 1860 e as condições do meu contracto

A' lei, porque não tendo esta cogitado do prazo, subentendia-se que era o temporario para a colheita da safra - entre nós; e ninguem dirá, a não ser o relator dessa commissão, que um apparelho de 200 toneladas diarias, não póde moer n'uma safra de 25 a 30 milhões de kilogrammas de cannas. Faltava, pois, base á commissão para dizer:—o engenho é de typo menor. Ao meu contracto porque o prazo tinha sido ampliado.

Mas, quando o prazo de cem dias estivesse consignado na lei, ainda assim os apparelhos não podiam ser considerados de typo menor, porque os deste typo só moem de 12 1/2 a 15 milhões de kilogrammas de cannas, ao passo que aquelles eram para 20 milhões, e portanto superior á typo menor.

Ha porém, males que veem para bem. Este parecer proporcionou-me opportunidade para provar que os apparelhos de Pão d'Alho tinham capacidade para mais de 25 milhões de kilogrammas.

Sabendo eu que á commissão não tinha sido presente a portaria de 15 de Junho, que elevara o prazo de meu contracto, e de cuja existencia não sabiam dous de seus membros, repliquei contra o despacho do presidente, allegando a omissão da remessa desta portaria, e requeri que, lhe sendo remettida esta, fosse ella de novo ouvida, e aproveitei o ensejo para juntar um estudo comparativo do engenho de Pao d'Alho com os de Tiúma e Goyanna, e dous relatorios da directoria do engenho central S. Pedro, do rio Pindaré, no Maranhão.

Fiz ver nesse estudo comparativo, que, tendo a moenda de Tiúma 72" e a de Pão d'Alho 60", e sendo aquelle capacidade para 400 toneladas, não podia este ter sómente para 200, visto como a differença era apenas de 1/6; e que o de Goyanna, tendo uma moenda de 66", e sendo para tresentas toneladas, não podia Pão d'Alho ser só para duzentas; pois que, feita a devida proporção, teria capacidade superior á exigida pela lei

Provei mais que o relator da commissão tinha sido inexacto quando affirmara que o engenho de Tiúma não tinha capacidade para 400 toneladas, juntando extractos do diario desta fabrica e do de seu gerente, dos quaes via-se que, em experiencia feita em presença do engenheiro fiscal, que era esse mesmo relator, o apparelho de Tiúma moêra na razão de 407 toneladas, e que foi em vista desse resultado, que elle telegraphou ao ministro da agricultura para receber o engenho de Tiúma, ou S. Lourenço.

Vê a commissão de que grão era a má vontade de que me votava aquelle engenheiro, que não duvidou de saltar por cima da verdade por elle sabida.

A' vista de minhas allegações e provas de que as acompanhei, a commissão reformou o seu parecer, e reconheceu que os apparelhos eram de typo maior, ficando assim dispensado o favor da elevação do prazo, com que tanto se abespinhou a commissão á que respondo.

E' exacto que esse parecer foi somente assignado pelos dous membros da commissão; mas é tambem exacto, e a commissão de engenhos centraes obrou mal em occultal o, porque pode parecer que o fez de proposito, que o relator divergente, no seu parecer em separado, disse que os apparelhos em questão tinham capacidade para 26 ou 27 milhões de kilogrammas, *nunca porém, para mais de 30 milhões!*

E foi firmado neste parecer que a secção da Secretaria do Governo informou que os apparelhos eram de typo maior!

Se a commissão, pois, teve em vista, occultando essa circumstancia, fazer uma insinuação desairosa aos dous membros da commissão examinadora dos apparelhos, para salientar a austeridade do relator, sahio se mal

Eis a que se reduz o—terminantemente—com que foram julgados de typo menor os meus apparelhos.

A commissão ouvio por ahi uma historia mal contada, ennegrecida pelas cores da calumnia, e, sem indagar de sua veracidade, sem examinar os pormenores, incumbio se da ingloria tarefa de dar-lhe uma segunda edição, mais correcta, augmentada, e, sobretudo, autorisada, qualidade que a outra não tinha.

Outra censura me faz a commissão, e é dizer—que eu requeri o pagamento dos 200:000$000, antes de provada a compra dos apparelhos.

Se a commissão conhecesse a disposição do art. 191 do Cod. Com. não avançaria proposição tão inexacta.

Diz este artigo—que o contracto de compra e venda mercantil é perfeito e acabado, logo que o comprador e vendedor se accordam na cousa, no preço e nas condições; e desde esse momento nenhuma das partes pode arrepender-se sem consentimento da outra, ainda que a cousa se não ache entregue nem o preço pago.

Ora, eu fiz mais do que provar um simples accordo; juntei um contracto de compra e venda firmado por mim e pelo representante da North Brazilian Sugar Factories Company, sob a condição de serem os apparelhos recebidos pelo presidente da provincia.

Desde que elles foram aceitos, estava a condição preenchida, e, portanto, o contracto perfeito e acabado, e no caso de ser tido como prova da compra que eu havia realisado.

E se requeri logo o pagamento dos 200:000$, e que a commissão parece estranhar, fil-o fundado em bom direito.

A lei e o contracto exigiam para entrega da primeira prestação a exhibição da factura dos machinismos, conhecimento de embarque e apolice do seguro; e para o da segunda, a estada dos mesmos machinismos no lugar em que se estivesse construindo o edificio do engenho central.

Eu fiz mais do que apresentar aquelles documentos, submetti a exame e approvação os proprios apparelhos. Approvados e recebidos estes, seria materialisar muito a lei exigir que eu os trouxesse primeiro para aqui; pois que o fim desta, na segunda condição para entrega das apolices, não foi outro senão precedel a do exame dos apparelhos e da verificação de sua conformidade com as plantas apresentadas: o que já se tinha cumprido.

Depois é preciso contar com o elemento moral de todos os contractos:—a boa fé e confiança que inspiram os contractantes. Para a confecção dos mesmos contractos acho que se deve exigir, apurar muito esses requisitos; mas em sua execução não tem mais cabimento. Desde que o Estado contractou commigo, é porque acreditou na minha boa fé, é porque inspirei-lhe confiança. Na execução do contracto, pois, não se devia exigir mais do que na sua confecção. Sei que a commissão não contractaria com um *espertalhão* de minha marca; mas, felizmente, a commissão não é o Estado.

Em todo caso aconselho a a que, quando quizer apreciar provas de contractos e outras questões de direito, ouça primeiro um consultor juridico, para evitar tantas e tão frequentes descahidas.

Outro ponto que lhe mereceu serios reparos foi ser o meu contracto de fornecimento de cannas julgado por bachareis em direito, naturalmente por não serem especialistas na materia.

Para contestar esse topico basta dizer que se o principio fosse verdadeiro, tinha toda applicação á commissão, que, não sendo especialista nos assumptos de engenhos centraes, e até dando provas de estar muito alheia a elles, metteu se a aceitar o encargo de examinal-os e julgal-os, resolvendo *ex cathedra* questões que não são de sua competencia scientifica e pratica.

Mas, não pense a commissão que esse contracto de fornecimento de cannas fosse ligeiramente elaborado e tão precipitadamente approvado, como lhe parece.

Suas clausulas foram tiradas em quasi sua generalidade de um outro feito entre o representante da casa Keller e os fornecedores de cannas ao engenho que esta casa pretendeu fundar neste municipio, e que já tinha a consagração official da approvação do presidente, naquella epocha, o Exm. Sr. Barão de Lucena: contracto este que não tinha clausulas arranjadas para meu uso.

E nem foi approvado com precipitação e sem os tramites legaes, como quiz a commissão insinuar, mencionando a circumstancia de lhe haver sido remettido com a clausula de approvado, escripta a lapis, porque o despacho o *tinta* e assignado pelo presidente está na petição em que apresentei lhe o contracto, havendo ainda mais uma portaria especial, approvando o.

Precipitada e leviana foi a commissão com insinuações descabidas e infundadas.

E' uma circumstancia minima, sem valor e sem significação, mas de que se servio a commissão para externar melhor a prevenção e má vontade, senão injustiça proposital, com que julgou os assumptos relativos a minha concessão.

E é sempre neste gosto; tantos os acintes tantas as allusões ferinas tantas as insinuações malevolas, que me força a cada passo a lhe estar rebatendo os botes.

Com relação ainda ao meu contracto de fornecimento de cannas, devo responder a mais um reparo que fez a commissão, e é que eu não consignei nelle favores que em minha proposta e contracto com a provincia, hoje Estado, prometti aos agricultores.

E' isto exacto; mas é porque elles renunciaram espontaneamente esses favores, e eu e o Estado não somos curadores delles, para obrigal os a aceitar aquillo que não querem. Censuravel seria somente o meu procedimento, se os recusasse, querendo os elles.

Outra arguição desses Srs.

Para depreciar o valor de meu engenho, mencionam o preço porque adquiri os apparelhos: 90:000$000.

Mas será este o seu valor real?

Ignora porventura a commissão que elles custaram á North Sugar Company £ 21,590, incluido o frete e seguro, e que ao cambio da epocha em que foi comprado, sobe a perto de 250:000$000 da nossa moeda? Ignora mais que esses apparelhos eram destinados para um engenho central do valor de 500:000$000, segundo a garantia de juros que o governo geral lhe dava? Ignora a commissão que se esses apparelhos tinham o valor de 90:000$000, para quem não os podia utilisar, por ter caducado a concessão, readquiriram o seu valor primitivo e real logo que foram empregados?

Se me fosse doado um apparelho, se, por exemplo, um de seus membros já tivesse recebido a gorda herança que tem em espectativa, e me tivesse feito presente de um, seria isso motivo para não computar se o seu custo no valor total do engenho? Ninguem o dirá, a não ser a commissão

E tal é a indisposição da commissão contra mim e minha empresa, revelada na mais simples referencia a assumptos della, que esqueceu-se de addicionar ao valor dos apparelhos, o frete que paguei de Pão d'Alho para aqui, na estrada de ferro do Limoeiro, em alvarenga na de S. Francisco, no prolongamento, e no transporte deste para o lugar da fabrica; e as ferragens e machinismos que mandei vir da Europa.

Pois fique a commissão sabendo; os meus apparelhos não foram só os que vio mais aperfeiçoados; foram tambem os mais caros que achou funccionando.

E dahi, por sua maneira toda especial de calcular e sommar valores, conclue que em nenhum dos engenhos ficou o Estado á coberto dos emprestimos com *tanta facilidade feitos*; emittindo o paradoxo de que a importancia do emprestimo por hypotheca é ordinariamente calculada em um *terço* do bem hypothecado, quando todos sabem que esse calculo é de *metade* para os predios rusticos e de *dous terços* para os urbanos.

Essa *facilidade* consiste em os concessionarios não terem depositado no Thesouro uma fiança em dinheiro ou em predios na capital; obrigação que devia ser lhes imposta nos contractos para a lei não ser *tola* em a ter dispensado; ou o presidente não esquecer se que essa mesma lei havia sido *derogada* pela commissão ouvida sobre a opportunidade e conveniencia de sua execução!

E' forte em hermeneutica a tal commissão!

Consequente com ella é o reparo sobre a hypotheca de que falla a lei. Diz a commissão que não se hypothecam bens futuros e indemnisados. De accordo; mas mal applicado. O que a lei fez, foi crear o direito de hypotheca para o Estado nos machinismos, edificios das fabricas e suas dependencias; mas o contracto hypothecario está dependente da conclusão das obras. Só depois de acabadas estas é que o Thesouro poderá exigil-a. A propria lei diz—terá,—linguagem do futuro. E como é uma lei toda de favor, contentou-se, pela espera, com o elemento moral dos contractos, de que já acima fallei,—a confiança que inspira o contractante.

Sei que esses favores e essas facilidades encommodam os nervos da commissão, mas que remedio, se a lei assim o manda, e a lei é soberana?

Faz-me carga ainda a commissão, dizendo que eu requeri o pagamento da 1ª prestação do emprestimo para fazer as primeiras despezas. Não é exacto; e que o fosse, estava no meu direito. O auxilio não era dado para *conclusão* das obras, e sim para *construcção* do engenho central. Podia eu, pois, pedil-o, no principio, no meio ou no fim do trabalho, sem ter nada de reparavel.

O que requeri foi a solução de meu negocio, que só podia ser a entrega das apolices, allegando que nada podia fazer antes d'isso, porque o edificio era de ferro, e eu precisava de pagal o e conduzil-o para aqui.

Comprehende quem quer que não seja a commissão, que qualquer solução contraria, era um mallogro para minha empreza, ao menos com os apparelhos de Pão d'Alho, e que, portanto, não devia adiantar despezas, antes de estar liquidado meu negocio com o governo.

Diz mais a commissão, que em 13 de Maio, foi fixado um preço fixo de 800 réis, pelas cem aa. de cannas. Não está completo. Oito mil réis na 1ª e 2ª safras, e nove mil réis, na 3ª e 4ª. E' omissão de somenos importancia, mas que frizo para salientar bem o proposito da commissão, em occultar tudo que me póde favorecer.

Ainda outro ponto de censura. Diz a commissão, por outras palavras:—a garantia do Estado foi defraudada no « 13 de Maio », porque a estrada de ferro é do governo, e, portanto, não se póde computar seu custo no valor d'elle, para elevaI-o á 600:000$000, condição *sine qua non* dos engenhos de typo maior, na sua opinião, já vantajosamente combatida.

E o uso que eu tenho d'essa estrada? E o direito que eu tenho de exploral-a, em beneficio do meu engenho, não é uma vantagem que tem necessariamente de influir em seu valor? A commissão devia saber, porque tem membros especialistas em estradas de ferro, que o valor d'estas, que lh'o dão é a exploração. Deixem ellas de ter trafego, que seus trilhos e mais material, terão sómente a valia de ferros velhos.

Se o « 13 de Maio » tem uma estrada de ferro, já feita, a utilisar se, e em mais larga extensão que qualquer um dos outros, por assim favorecel-o a posição em que está situado, não lhe augmentará isto a importancia e valor? E' singular este modo de ver da commissão.

Mas, quando essa vantagem não podesse ser accrescida ao valor do meu engenho, a commissão deveria ter attendido á que eu não occultei a circumstancia de não precisar de uma via ferrea especial. No meu requerimento, pedindo a concessão, confessei-o, e ainda na clausula 20ª de meu contracto, repetia essa confissão, calculando o custo provavel de meu engenho em... 400:000$000. Pois isso não foi embaraço a elle me ser concedido, porque ao presidente de então, o Sr. Dr. Manoel Euphrasio, de saudosissima memoria, não passou pela lembrança, como a ninguem passará, á não ser a commissão que tem opiniões singulares, que o valor legal do engenho devia ser o mesmo de seu custo real.

Eis a que se reduzem as proporções do escandalo para que a commissão chamou especialmente a attenção do cidadão governador! Já me cança estar respondendo á tantas futilidades.

Pondo de parte as duvidas da commissão, sobre ser ou não proprio o solo da fabrica; de ter feito ou não emprestimo aos fornecedores questões que não procurou elucidar, com medo talvez, de que a solução me fosse favoravel, entro no apreciação de sua visita á minha fabrica

III

Quem leu, ou ler, a historia da visita da commissão ao meu engenho e a descripção que ella faz delle, dirá:—o Treze de Maio é uma arapuca, feita de pedaços de canos, presos por cordas; taes e tantos são os defeitos e imperfeições que a commissão lhe notou.

Permitta, porém, que lhe contrarie o libello infamatorio.

Começa por dizer que «simulei» uma moagem, que nem para experiencia deveria ser feita. E' uma injuria que repilo. Nada simulei; não está no meu caracter simular cousa alguma; e nem tinha carencia de simular essa moagem, pois que, além da consciencia que tinha eu de meu trabalho, a vinda da commissão a esta fabrica nunca me preoccupou; por isso que os assumptos de meu contracto, sujeitos a exames de commissão, já tinham passado por esse tramite.

Pelo contrario moi muitas as claras, porque já tinha prompto e assentado tudo que era indispensavel a essa moagem, taes como: caldeiras, machina, moenda, esteira de canna e de bagaço, bomba de caldo, defecadores, clarificadores, triplice effeito, vacuos, bomba de ar e machina respectiva, turbinas e machina, tanques para xarope e mel, com a canalisação respectiva, machina de alimentar as caldeiras e canalisação, bomba para agua, tanque de deposito desta, etc.

Era-me o bastante para moer e attender aos reclamos de meus fornecedores de canna, sem embargo de faltar ainda parte do soalho das platas formas e os corrimãos; falta, aliás que deu tanto na vista da commissão, que offuscou a ao ponto de não ver mais o que havia de feito e acabado em minha obra.

Só se a commissão se suppõe de tal importancia que fosse capaz de me fazer medo. Pois, olhe, a cada um de seus membros, individualmente, como cidadãos qualificados, todo o meu respeito e consideração, mas como commissão propriamente nunca lhe liguei a menor importancia, porque nenhuma acção e autoridade tinha ella sobre o meu contracto, não só pela razão que já dei, como porque o regulamento de 18 de Setembro nenhuma applicação tinha a minha concessão.

Se o engenho não ficou prompto no praso do meu contracto, eu tinha razões de sobra para justificar me:—procrastinação e delongas na decisão das questões a elle inherentes e demora na construcção do ramal da estrada de ferro, que sendo requerida e ordenada em Janeiro, só veio a ter principio no dia 24 de Dezembro, quasi um anno depois, e isto mesmo pelos bons officios do Sr. Dr. engenheiro chefe do trafego, que se offereceu á fiscalisar o trabalho, caso tivesse ordem para isso da directoria da estrada; ordem cuja expedição alcancei.

Já vê que não tive necessidade de simular moagem a commissão é que precisa simular, para, ainda que dando por páos e por pedras e offendendo a todos: contractantes, presidentes, thesouro e fiscaes das empresas, inculcar que entendia dos assumptos a seu exame e juizo sujeitos.

Diz a commissão que o edificio apenas se achava construido na parte essencial a montagem das principaes machinas e apparelhos.

E' inteiramente falso. O edificio do engenho, com 140 pés de comprido e 132.2" de largura, sob columnas de ferro e coberto de telhas de ferro galvanisado, estava prompto e acabado. Faltava parte das paredes lateraes, mas estas mesmas não faziam parte da planta approvada a que a commissão devia se cingir.

Que a installação era imperfeita e incompleta e que o edificio resentia-se das imperfeições inherentes as obras feitas com penuria de dinheiro e muito açodamento. Um falso testemunho e uma mordedura.

O engenho não estava acabado e nem eu disse a commissão que o estava; mas o que se achava feito, tinha toda a perfeição e bem acabado das obras mais caprichosamente executadas, e posto que eu não tivesse a minha disposição a burra de um grande capitalista, como alguem da commissão, os meus modestos recursos não influiram na execução das obras, que timbrei em ser a mais perfeita possivel, porque estava construindo esta fabrica para mim e não queimando um serviço de empreitada para entregar ao governo. É tanto assim é, que, entre tantas imperfeições que a commissão vio, só apontou a pouca espessura do assoalho e o mal ajustamento deste: o que já consola, n'uma obra grande e vista com tão máos olhos.

Mas, n'essa imperfeição que notou a commissão não tem razão. No assoalho da segunda plata forma, onde o defeito foi notado, todos os vasos repousam em vigas de ferro, assentados em columnas especiaes, tambem de ferro; não havia necessidade de soalho de maior espessura do que a que dei a este 1 1/2 polegadas, para sustentar o peso dos trabalhadores, que ahi têm de estar. E a prova é que a commissão ahi esteve e ahi demorou-se, sem que, com o accrescimo de seu peso, o soalho cedesse.

E sua falta de ajustamento, não foi por penuria de dinheiro, que gastei o necessario na compra da madeira, seu preparo e collocação, ficando muito bem ajustado, foi devido a ter sido a madeira um pouco verdosa, e ter-se contrahido com o tempo e calor dos vasos.

Que toda a canalisação foi feita de pedaços de canos, presos por abraçadeiras e até por cordas; e geralmente mal revestida por um barro inglez que pareceu-lhe ter perdido toda a acção isolante, por ter estado demoradamente exposto em Páo d'Alho. A primeira parte d'esta asserção, só se podia admittir se eu fosse um insensato que mandasse quebrar os canos que trouxe o apparelho, para ter o gosto de empregal-os partidos. As abraçadeiras foram exigidas pela construcção e postas para manter o equilibrio dos canos, afim de não cederem com o proprio peso e abrirem as juntas. E as cordas, e andaimes que a commissão vio, são proprios de uma obra em construcção, não merecendo o reparo que d'isto fez ella, que por elle mais se notabilisa.

Quanto a perda da acção isolante do barro, nada affirmo nem nego, porque ignoro que acidos volateis entram em sua composição. Asseguro, porém, á commissão que vieram para aqui em barricas bem fechadas, não tendo estado *demoradamente exposto* em Pao d'Alho, como diz. Todavia prometto lhe que, se ainda precizar do tal barro, o mandarei vir em vidros de côr escura, para que elle não perca a dita acção isolante.

Que, para o abastecimento d'agua á fabrica, tenho uma levada em projecto, que, pela manifesta falta de recursos n'isto ficará. Como soube a commissão dos meus projectos, se não ouviome, se nada perguntou me, se nenhuma informação pedio me? A sua vista d'agua n'esta materia, permitte-lhe tambem ver até no fundo do pensamento alheio?

Que a bomba para fornecimento d'agua tem o encanamento feito de canos de diversos diametros e até de columnas ôcas. Os canos não têm diverso diametro; uns são de ferro batido e outros de ferro fundido, foi o que enganou a optica da commissão: nem as curvas foram obtidas por calços de madeira. Quanto ao emprego das columnas ôcas, que não é uma falta para censurar, e antes uma economia para applaudir, explica-se assim:

Quando tratei da construcção d'este engenho suppuz que a bomba do machinismo podesse tirar agua do rio; mas, ficando este muito baixo, tive de empregar uma bomba centrifuga, de 6" de diametro, igual a do engenho; havendo falta de canos d'esse diametro no mercado, pude obter que o digno gerente da Beberibe me cedesse oito; e como ainda não fossem sufficientes, aproveitei para isso duas columnas ôcas, que me sobraram do engenho. Onde está a inconveniencia d'isto, e o defeito a arguir-se-me?

Mas a questão a indagar era outra. Era saber se a bomba tinha capacidade sufficiente para dar a agua precisa ao serviço do engenho; se a machina que a movia tinha a força necessaria para esse fim; e, se os canos diametro bastante para conduzir a agua levantada pela bomba. Isto era o que a commissão devera ter verificado, e, se quizesse ser justa, responder pela affirmativa.

Releva ponderar á commissão que, se eu quizesse furtar me a explicações sobre este ponto, bastaria dizer lhe que essa bomba não faz parte do apparelho, e por conseguinte, nada tinha que ver com ella.

Despede se a commissão de sua visita á minha fabrica, fechando com chave de ouro os seus juizos sobre ella, quando diz:—a disposição do edificio do engenho central é, em relação á directriz da via ferrea, pelo menos, inconvenientissima. O ramal de seu serviço especial fica lhe muito distante da esteira da moenda, de sorte que a conducção da canna até ahi ha de exhibir diversas baldeações.

Confesso que esta tirada me desarmou; acudio-me ao espirito as palavras do Evangelho:—*Perdoae lhes...*

Pois meus senhores, a linha principal é aberta pelo ramal; este dirige-se para o engenho; antes do logar em que tinha de ser collocada a balança, e onde hoje já se acha, bifurca-se em dous outros, um delles para receber o assucar e alcool, e o outro para levar á linha ao deposito; depois da balança, nova bifurcação, uma linha para um lado da esteira, e outra para o lado opposto; os trens entram no ramal especial, os carros passam pela balança onde são as cannas pesadas e seguem até os lados da esteira, onde são baldeadas, é disposição inconvenientissima, e que sujeita a canna a muitas baldeações antes de

chegar á mesma esteira? Arre! que já é entender da cousa.

Antes de concluir minha resposta a esta parte, devo notar uma circumstancia que mostra ainda a indisposição, o animo hostil da commissão para comigo e minha empreza; e é: não haver referido ter encontrado aqui um profissional, dirigindo o trabalho, quando o fez a respeito dos outros engenhos. Ou este profissional não lhe mereceu as honras de uma menção, por julgal o áquem della; ou quiz insinuar que eu estava fazendo a obra sem direcção technica, e atôa mente.

Quanto ás habilitações do profissional ha até ingratidão da commissão em não reconhecel-as, esquecendo a licção que delle recebeu, instruindo a no mister de certas valvulas, cuja funcção ella ignorava; com grande sorpresa delle, que suppunha ser ella composta de pessoas versadas no assumpto de engenhos centraes, de quem elle se preparava para aprender alguma cousa. Teve de ensinar! Quanto a segunda é mais uma manifestação da má vontade da commissão para juntar ás muitas outras que hei apontado.

E' é uma commissão que dá taes copias de suas habilitações e imparcialidade, que proclama aos quatro ventos do quadrante, que a lei n. 1860, foi viciada, sophismada e mystificada!

Não! viciada está a commissão pelo orgulho e presumpção de que sómente os seus membros, é que têm moralidade, honra e probidade! Sophismada foi a intenção do governador do Estado, que esperava um juizo imparcial, scientifico e pratico sobre os assumptos de engenhos centraes e sahe lhe a negação disto! Finalmente mystifica a foi a lavoura, que contava que as suas necessidades fossem melhor comprehendidas e expostas, mas favorecidas suas pretenções, e encontra se com as exigencias as mais exageradas, e com verdadeiras condições impossiveis!

No parecer da commissão, pois, é que ha vicio, sophisma e mystificação.

E depois dessa longa serie de apreciações contrarias a lei, que vigora para o assumpto, e firmada em um regulamento que nenhuma applicação tem ás concessões do Estado, bem como em um parecer de commissão que não tinha força para derogar esta mesma lei, conclue a commissão por dizer que—guardadas as garantias para o Thesouro explicitas no regulamento, que interpretada a lei pela fórma porque ella o fez no seu parecer, não vê inconveniente em que novos engenhos sejam contractados.

Estava bem servida a lavoura! Só grandes capitalistas que tivessem o capricho de trocar o seu dinheiro pelo do Thesouro, eram os que poderiam contractar esses melhoramentos, que o zelo pharisaico da commissão impossibilitava á qualquer outro. Longe de facilitar se esses estabelecimentos que tendem a beneficiar a lavoura, augmentando a producção e incrementando por conseguinte, a riqueza publica, quer a commissão apertal a e restringil a de modo á que fiquem na letra da lei, e nunca cheguem á realisar m se.

Ao contrario, entendo que esses favores deveriam ser feitos em escala maior e por modo mais completo. Deveria ser feito o emprestimo á grupos de agricultores, uma parte sob hypotheca em suas propriedades, e outra sob a garantia dos apparelhos e machinismos, estabelecida na lei n. 1860; porque deve se partir do principio de que o que falta a lavoura para salval a, da ruina a que chegou, são capitaes; que estes ella não encontra em nossa praça, que mal os possue para as transações commerciaes, sendo por não os ter menos que por falta de confiança que o commercio não os adianta á agricultura; porque se há classe honesta seria e laboriosa nenhuma o é mais do que a agricola.

Depois ha mais á considerar que não é propriamente de capitaes alheios aquillo de que precisa o agricultor proprietario; é simplesmente de um meio qualquer que lhe permitta mobilisar o capital—terra—que possue;—capital que longe de depreciar se, augmenta de valor com o correr dos annos; facto que se daria ainda em escala maior se os meios de sua exploração e aproveitamento fossem facilitados. Agricultores ha que possuindo engenhos do valor de 40, 50 e até 100 contos, não encontram oito ou dez, para empregar em sua exploração; ficando assim improductiva grande somma de capitaes.

Assim, pois, os conselhos da commissão deveriam ser outros:—larguezas, facilidades, favores;—mas nunca essas restricções, esses apertos, essas impossibilidades mesmo, para a fundação e explorcção de engenhos centraes.

A commissão devia confessar, e, se o não fez foi por egoismo, que nesses mesmos engenhos que vio funccionando, apezar dos defeitos e imperfeições que injustamente lhes arguio, apezar do perigo que enxergou para os cofres publicos, ha uma assignalada vantagem para a classe agricola, aproveitavel á poucos, é certo, por que é da natureza desses melhoramentos, serem limitados á pequeno numero; mas que, nem por isso deixam de ser de grande beneficio para os agricultores que actualmente delles se utilisam, e de proveito real para o Estado que os auxilia.

E' preferivel mil vezes vel-os realisados, mesmo taes como se acham, á permanecerem na lettra da lei que os autorisou.

Vou concluir. Em despedida, direi, porém, á commissão:—se achou a minha linguagem um pouco vehemente, á si o deve. Não estava autorisada, nem por superioridade, nem por sapiencia, a offender a todos os contractantes, em geral, e á mim com frisante particularisação. Podia ter estudado os contractos, examinado as fabricas, mas não passar além. A pessoa, o caracter e a honra dos contractantes dever lhe hiam ser sagrados, á menos que os não suppozesse animaes de sangue branco, sem digniddae e sem brios, para que tolerassem seus ataques offensivos, suas allusões ferinas, suas insinuações malevolas, sua descortezia estranhavel e até suas injurias.

Fosse a commissão mais comedida, e, sobretudo, mais modesta, não supponde que a moralidade, honradez e probidade, fossem monopolio de seus membros. Devia saber que ha muita gente que não lhe inveja esses predicados.

Quanto á minha conducta nesse contracto, descanço na approvação que lhe dá minha consciencia, e no juizo imparcial de quantos me conhecem; e, quanto á minha fabrica, na opinião autorisada de *profissionaes e pessoas entendidas*, que a visitaram e reconheceram, com grande satisfação minha, que—o «Treze de Maio» ainda não estava acabado; mas que o que se achava prompto, estava bem feito—.

Palmares, 4 de Agosto de 1890.

J. Z. Pires de Lyra.

O Cururú Baiano

Um *Cururú* da Bahia,
Ex-medico de um batalhão,
No exercito nada fazendo
A' Escada pedio a mão.

Sendo ella generosa,
O acolheu promptamente,
Deu-lhe agasalho e fortuna
E fêl-o até intendente.

Querem saber o que fez
Este *Cururu'* bahiano,
Com o seu polytheismo
Se mostrando sempre lhano?

A trezentos escadenses,
Na junta municipal,
Negou direito de voto
Provada a prova legal.

Trocou receitas por votos,
Fez chalet em terra alheia
E se tornando zangão
Vae desfructando a colmeia.

E diz que vai adiante
Propondo se a deputado
E tambem a senador,
Sendo assim remunerado;

Pois diz ser uma figura,
Das que mais têm trabalhado...
Em receber o pecunio
Que a Escada tem arrancado.

Dizendo mais ter curado
Os escadenses mais nobres
E os de media fortuna,
De graça curando os pobres.

Quanto aos grandes da Escada
Nunca os pôde curar;
Como é sabido por todos.
Só os tem feito enterrar.

Verdade é que no enterro
Elle se exhibe chorando,
Vertendo sentidos prantos
Com esforço soluçando.

Será manha da Bahia.
Terra das frioleiras?
Na infancia exercitaria
O officio das carpideiras?

Lá isso de andar chorando
Crocodilo tambem chora.
E com seu magnetismo
A pobre preza devora.

Cururu' no engenho *Rôla*
Deixou um joven morrer
De um tumor branco na perna
Sem tal cousa conhecer.

N'outro engenho uma senhora
De um braço adoeceu;
Foi chamado o *Cururu'*
E o mal não conheceu.

E disse é uma *nascida*,
Receitou uma pomada;
Mas d'ahi ha poucos dias:
A dona estava enterrada.

No Limão, indo tratar
Uma criança querida
Receitou lhe taes remedios
Que mandon-a pr'a outra vida.

Assim que veio a meisinha
Que elle mandou, foi tomada:
Peiorou a criancinha
Té morrer asphyxiada.

Certo senhor de engenho
Estando doente de febre,
Cururu' ia o matando
Tomando *gato por lebre*.

Nem toda a febre é a mesma,
Mas *Cururu'* não distingue,
Erra a mór parte das vezes
E o doente se extingue.

Ainda ha bem pouco tempo
Tratando de um coronel
Quasi tambem que o manda.
Pr'a onde foi Maciel.

Se a familia não se apressa
Em outro mandar chamar,
Atraz de mais este esquife
Cururu' ia chorar.

E outras muitas molestias
Confunde com anemia...
Mas o cobre vae correndo.
E leva a vida em folia.

E assim vae *Cururu'*
Fazendo tudo o que quer,
Mostrando que n'esta terra
O seu querer é poder.

Do seu republicanismo
Eu devo a historia contar
E de uma vez para sempre
Cururu' desmascarar

Diminuindo-lhe a clinica
Elle se poz a scismar,
Suppondo por partidario
Não n'o quererem chamar.

Decidio—serei agora
« Republicano, está feito!
« Equivale a não ser nada
« E fico assim insuspeito.

Mas pouco depois de ter
A republica abraçado
Declarou a um amigo
Muito peior ter ficado:

« Maciel cahio me em casa
« No meeting quasi que apanho.
« Pr'a onde vou com tal gente...
« Que caiporismo tamanho!

Não pensava que tão cedo
Ficasse chefe da *terra*
Inchado e cheio de vento
Fazendo aos bons surda guerra.

Fazes mui bem, *Cururu'*,
Não és tu só o culpado,
Esta terra é de beocios,
Governa-a a teu bom grado.

Estes homens, *Cururu'*,
Devem ser assim tratados,
Em quanto não enxergarem
Vae os trazendo emplastrados.

Mas olha que certa gente
Que te está hoje ajudando,
Se aqui houvesse justiça,
Já estaria em Fernando.

Toma cuidado com elles
Pois alguns são teus eguaes,
Dos *cururu's* da Bahia
São verdadeiros rivaes.

Sei que tu és espertinho
Té mesmo com os da Bahia,
Pelo que vou te lembrar
O que ha tempos se dizia.

Sobre um teu conterraneo
Que uns burros andou vendendo
E ahi cahiu doente,
Por muito tempo soffrendo.

Tu *curavas o doente*
Barros curava burro..
Foi se o doente com mêdo
Deixando certo sussurro...

E mais cousinhas bem feias
Que eu por ora calarei
Dando te o meu parecer
Sobre os teus actos de lei.

Fizeste mal em roubar
Direitos ao cidadão,
Cahiu-te o *posto* nas unhas
Mostraste que és um vilão.

Andavas apregoando
Nova era, viver novo,
Fraternidade, justiça,
Direitos a todo o povo

E depois, de uma só vez,
Sem justiça e sem criterio
Cortas trezentos votos!
Cururu', tu não és serio.

Para fazer tal infamia
Escadense não havia,
Foi preciso que viesse
O *Cururu'* da Bahia,

Que fechou o cemiterio
Ao filhinho do Rufino,
Por não ter sido chamado
Para curar o menino.

Pretextando que o cadaver
Não devia ter entrada,
Por ser de um varioloso,
No cemiterio da Escada.

Telegrapharam ás altas
Autoridades do Estado
Estas mandaram—enterre!
Cururu' ficou damnado.

Correu ao povo da Escada
Sempre bom e generoso,
E um abaixo assignado
Foi publicar pressuroso.

Cururu' mette te em casa
Vae estudar medicina,
Governar não e pr'a ti...
Se não o páo já te ensina.

Julho de 90.

Um eliminado.

Canhotinho, 5 de Agosto de 1890

Aos cidadãos desembargador governador e chefe de policia

Como hoje tenha se mudado de governador e chefe de policia, ainda imploro compaixão para o infeliz termo de Canhotinho.

No dia 3 do corrente no caminho de S. Bento foi preso em flagrante com dous cavallos Manoel Felix e um companheiro. Entregues a policia deste termo, appareceu o dono destes animaes com provas, e no dia 5 foi solto o Manoel Felix com fiança de Caetano Vidal.

Aonde se vio um homem preso em flagrante com animaes ser solto par fiança?

Só nesta terra onde ainda impera delegado e subdelegado pensando que é monarchia. Confiamos na justiça.

Veritas.

AO ESTIMADO CHEFE

Abdisio de Vasconcellos

Acompanhando na dôr profunda que o acabrunha, eu derramo uma lagrima de saudade sobre a campa do seu distincto cunhado Dr. Nicoláo T. C. Junior.

S. Tacora.

Club Republicano 2 de Fevereiro

Eis a mensagem que esta associação, por parte de uma commissão composta de seu presidente, o major Praxedes da Silva Gusmão, e seus consocios, o Dr. Sophronio E. da Paz Portella e o cidadão Joaquim X. C. de Lacerda, endereçou a S. Exc. o barão de Lucena, ao assumir elle a governação deste Estado

« Salla das sessões do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, Tigipió, 4 de Agosto de 1890.

O Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, por nós aqui representado, congratula se pela vossa nomeação para governador deste Estado, pois nutre as mais lisongeiras esperanças no vosso acrisolado patriotismo.

Pernambucano de um passado honrosissimo, e que jamais o desmentio no duplo caracter de juiz integro e administrador sensato, o 2 de Fevereiro espera que a vossa actual governação seja de todo ponto propicia aos negocios publicos deste Estado, e pelo que, desde já, vos offerece o mais franco apoio e o testemunho mais expressivo da confiança que por vós se inspira.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão governador do Estado.

A commissão:

(Assignados)

Praxedes da Silva Gusmão.

Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Sophronio E. da Paz Portella. »

Baixou hontem á sepultura Robert Cope que foi empregado da companhia Recife & S. Francisco Railway desde a construcção da linha. Sua morte foi occasionada por um desastre que lhe succedeu no serviço. Este homem soube elevar se de simples trabalhador a inspector geral da linha, sem para isto empregar meios inconfessaveis, mas somente por sua perseverança no trabalho. Com o seu fallecimento perde a companhia um dos seus melhores empregados e todo o pessoal da estrada um companheiro e amigo que viverá sempre na memoria de todos aquelles que sabiam aquilatar as suas boas qualidades.

Cabo, 9 de Agosto de 1890.

Um companheiro antigo.

Associação dos Homens de Lettras

Sessão hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, no salão principal do Gabinete Portuguez.

Recife, 9 de Agosto de 1890.

Pela direcção provisoria

J. Tiago da Fonseca,

2.º secretario.

Para deputados a Constituinte

1 Dr. Annibal Falcão.
2 Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
3 Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
4 Dr. José Maria Ramos Gurjão.
5 Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
6 Barão de Caiará.
7 Dr. João Francisco Teixeira.
8 Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.
9 Canselheiro Joaquim Correia de Araujo.
10 Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
11 Alfredo Falcão.
12 Dr. Gaspar de Drummond.
13 Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
14 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
15 Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
16 Dr. João Augusto do Rego Barros.
17 Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brasil para agricultores deste Estado, da Parahyba, e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar-se desse trabalho, adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição.

Póde ser procurado nesta cidade, rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 48.

Recife, 3 de Julho de 1890.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do XAROPE DE FOLLET que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O XAROPE DE FOLLET produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação sem mau estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de XAROPE DE FOLLET se acha cinco ou seis noutes de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha se em todas as Pharmacias.

Apresentamos á consideração do eleitorado as seguintes cidadãos dignos representantes da marinha nacional, que tanto como o exercito tem direito a gratidão publica:

Capitão tenente Frederico Serrano.
Capitão tenente Nuno da Costa.
Tenente Manoel Hugolino Pereira Giraldes.

Ao publico

J. Correia & C.

tendo ficado com a antiga e acreditada alfaiataria L LA K & CORREIA participam ao publico e em particular aos seus amigos e freguezes que fizeram passar a mesma casa por uma reforma completa, tornando a em condições de servir cabalmente ao mais exigente e apurado gosto.

Para isto fizeram vir de Paris um habilissimo cortador, que se acha na direcção de sua officina e tem sempre á escolha um esplendido sortimento das mais finas fazendas recebidas directamente das principaes fabricas da Europa.

43—Rua Barão da Victoria—43

EDITAES

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito do civil da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente, se ha de arrematar em 3ª e ultima praça publica, depois da respectiva audiencia deste juizo, os bens seguintes:

Uma casa terrea sob n. 11, a rua do Sol desta cidade, solo proprio, com pequeno quintal com cacimba, e dividida por tres faces com terras do Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, valor estimativo de 500$ com abate de 20 % desse valor.

Uma dita a mesma rua, sob n. 28, solo proprio, devide ao lado do poente com terras do sitio do Amara Branco, ao sul com o becco do Inferno, e frente ao nascente e rua do Sol, com seu pequeno sitio com arvores de fructo, inclusive coqueiros, no valor estimativo de 300$000, com abate de 20 % desse valor de accordo com o art. 24 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1986; e vão á praça ditos bens para pagamento da execução que move a Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contra Minervino de Miranda Rocha Pitta e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos quantos nos referidos bens queiram licitar, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor será affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 6 dias do mez de Agosto de 1890

E eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Antonio Henrique de Almeida.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa que estará em praça no dia 14 do corrente a obra de reconstrucção do curral do matadouro publico desta cidade, orçada em 297$500.

Os pretendentes poderão comparecer no referido dia, sendo as propostas em cartas fechadas, obrigando-se os pretendentes a fazer a alludida obra de conformidade com as clausulas estipuladas, as quaes se acham na secretaria desta Intendencia, onde poderão os mesmos pretendentes examinal-as, certo de que será preferido aquelle que por menos fizer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar este edital pelo *Diario* e affixar na porta principal desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 1 de Agosto de 1890

Dr. *Francisco Gomes de Andrade Lima*

Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho.

Secretario.

DECLARAÇÕES

1ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1890.

Segundo determina o § 2º do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, previne-se aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que esta repartição procede até o dia 30 do corrente, livre de multa, á cobrança do referido imposto relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1890, depois do que seguir-se-ha a multa de 10 por cento.

O escripturario,

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Beberibe*, esta administração expede malas para o porto do Rio de Janeiro em direitura, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 9 de Agosto de 1890.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

Precisa se de dous alfaiates que tenham habilidade para fazer gorros de panno azul.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1890.

Houve algumas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Agosto de 1890

Algodão do sertão, 1.ª sorte, 8$400 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 5/8 e do banco 22 1/2 d. por 1$
Cambio sobre Paris, 3 d/v. 425 rs. o franco, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos com a cotação nominal de 22 3/4, saccando alguns a 22 7/8, retirando todos logo depois de meio dia para 22 5/8 e 22 1/2, a cuja taxa houve negocio consideravel entre os bancos.

Papel bancario foi repassado a 22 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 22 3/4 bancario nominal, baixando logo para 22 1/2, fechando a esta taxa somente no Banco Nacional.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 199.300 kilos, sendo 38.032 para o exterior e 161.268 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.055 saccas, sendo por:

Barcaças	1 833	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	32	»
Via-ferrea de Caruarú	138	»
Via-ferrea de S. Francisco	52	»
Via-ferrea de Limoeiro	...	»
Somma	2.055	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$200 a 3$800
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	$900 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 466.391 kilos, sendo 21.315 para o exterior e 445.076 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 1.009 saccos, sendo por:

Barcaças	97	Saccos
Vapores	443	»
Animaes	250	»
Via-ferrea de Caruarú	28	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea do Limoeiro	191	»
Somma	1 009	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 226 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 188$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE AGOSTO DE 1890

Vide o Diario de 3 de Agosto

Navios á descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Floke*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Rinfaxe*, carvão.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Escuna allemã *Johann*, xarque.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar inglez *Sumbean*, bacalhão
Lugar norueguense *Albatroz*, carvão.
Patacho norueguense *Lagos*, xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xerque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque

Exportação

RECIFE 7 DE AGOSTO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *La Place*, para Liverpool, carregou:

G. de Mattos Irmão 34 barricas com 2,170 kilos de borracha.

— No palhabote portuguez *Pires 1.º*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A. F. da Silva Maia, 5 barricas com 302 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 60 barricas com 5,131 kilos de assucar refinado.

Para Penedo, carregaram:

M. & Rezende, 300 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *Ville de Rosario*, para Santos carregaram:

A. C. de Rezende, 6,500 cocos, fructa.

M. F. Bortholo, 146 saccos com 8,760 kilos de assucar branco e 766 ditos com 45,960 ditos de dito mascavado.

M. F. Leite, 154 saccos com 9,240 kilos de assucar branco e 1,934 ditos com 116,040 ditos de dito mascavado.

C. M. da Silva, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,650 litros de alcool e 15 ditas com 6,975 ditos de aguardente, 500 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 dito de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 7,000 cocos, fructa.

M. F. Leite, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregou:

A. C. da Silva, 15 pipas com 7,200 litros de aguardente e 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Pohlman & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

J. H. Boxwell, 1 pipa com 480 litros de aguardente.

J. R. Macieira, 15 barris com 1,440 litros de mel.

Amorim Irmãos & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Villa Nova, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccos com farinha de mandioca.

Para Penedo, carregaram:

M. G. da Rosa, 1,500 saccos com farinha de mandioca.

F. Rodrigues, 2,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Flor do Jardim*, para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 31 barricas com 2,916 kilos de assucar branco e 23 ditas com 1,861 ditos de dito refinado.

Para Parahyba, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 23 barricas com 964 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 86 ditos de dito branco.

— No cuter *Jaguarary*, para Macahyba, carregou:

J. P. Lapa, 16 caixas com 120 kilos de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	117:446$284	
Idem de 8	34:268$738	
		151:715$022
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 7	20:760$436	
Idem de 8	3:378$964	
		24:139$400
Somma total		175:854$422

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	6:566$499	
Idem de 8	210$831	
		6:777$330

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	3:071$420	
Idem de 8	386$977	
		3:458$397

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

New York e escala—26 dias, vapor allemão «Procida», de 1,667 toneladas, commandante J. Fendt, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca ingleza «Carpasian», capitão William Laurie, em lastro.

Barbados—Barca ingleza «Ella Moore», capitão S. Sutherquen, em lastro.

Barbados—Lugar norueguense «Albatroz», capitão K. Ommundsen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando 4,728 kilos.

498 kilos de peixe a 20 réis	9$960
6 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$300
20 ditas de fructas e versas a 300 rs	6$000
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
92 taboleiros a 200 rs.	18$400
4 suinos a 200 rs.	800
1 escriptorio a 300 rs.	300
52 compartimentos com farinha a 500	26$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
8 ditos de camarões a 200 rs	1$600
50 talhos a 2$	100$000
	250$060
Rendimento de 1 a 6 do corrente	1.490$540
	1.740$600

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem
Feijão de 700 a 800 idem

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

New-York	*Paraense*	9
Norte	*Pernambuco*	12
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Magellan*	13
Europa	*Clyde*	14
Europa	*Desterro*	14
Sul	*Thames*	16
Sul	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	16
Liverpool	*Scholar*	16
Europa	*Finance*	17
Sul	*Advance*	20
Norte	*Espirito Santo*	22

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Manáos*	9 as	5 h
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	9 as	3 h
Rio e esc	*Beberibe*	9 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	12 as	5 h
Liverpool	*Magellan*	13 as	11 h
Buenos-Ayres	*Clyde*	14 as	12 h
Sul	*Desterro*	15 as	3 h
Southampton	*Thames*	17 as	12 h
Norte	*Pará*	17 as	5 h
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h
Santos e esc	*Finance*	18 as	3 h
New-York	*Advance*	21 as	4 h
Sul	*Espirito Santo*	22 as	5 h

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 10 de Agosto de 1890
Grande premio Estado de Pernambuco

1.º Pareo **Animação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	—	Rodado	Pern	55	Verde e encarnado	José Caetano Pinto.
2	Lucifer	—	»	»	57	Azul e branco	Antonio Uchôa.
3	Malange	—	»	»	59	Encarnado e azul	Albino José Maia.
4	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa.	Coud. Aurora.
5	Collector	—	Russo	»	57	Grenat e ouro.	M. J. G. de Miranda.
6	Hamilde	—	»	»	59	Ouro e preto.	A. T. dos Santos.
7	Talispher	—	Rodado	»	57	Ouro e verde	José N. da Silva.
8	Berlim	—	Caxito	»	57	Azul e branco	Fernandes de Azevedo
9	Boreas	—	Alazão	»	57	Preto enc. e ouro	D. Anna R. de A.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, e eguas de Pernambuco. Premios: 20$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Salomão	—	Rodado	Pern	55	Preto e amarello	José L. Souza Filho.
2	Ida	—	»	»	55	Azul e encarnado	Coud. S. Jorge.
3	Nacional	—	»	»	55	Encarnado e branco.	F. Rabello Soares.
4	Sedy	—	Baio	»	55	Verde e encarnado.,	L. F. L. Albuquerque.

3.º pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Derby em 1890 Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pern.	55	Ouro e verde	José N. da Silva.
2	Tapy	—	Baio	»	57	Encarnado e azul.	Francisco C. Rezende
3	Berlim	—	Caxito	»	55	Azul e branco	Fernandes de Azevedo
4	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e encarnado	José Caetano Pinto.
5	Maranguape	—	Alazão	»	59	Preto enc. e ouro	Bento B. da F. Filho
6	Malange	—	Rodado	»	55	Encarnado e azul	A. J. Maia.
7	Hamilde	—	Russo	»	55	Ouro e preto.	Antonio T. dos Santos.
8	Potosi	—	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. Socego.

4.º Pareo—GRANDE PREMIO **Estado de Pernambuco**—**1.150 metros**—Animaes pungas. Premios: 400$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corga 2º	—	Russo	Pern.	54	Grenat	João B. dos Santos.
2	Moema	—	Zaino	»	52	Azul e encarnado	J. F. de Albuquerque.
3	Tenebrosa	—	Rodado	»	52	Encarnado e branco	J. B. Monteiro.
4	Djerid	—	Alazão	»	54	Azul e encarnado	José E. de B. Costa.
5	Faceira	—	Rodado	»	52	Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
6	Pindaro	—	Alazão	»	54	Azul br. e fach. enc.	Coud. Venturosa.
7	Arumary	—	»	»	54	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.

5.º Pareo—**Emulação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	—	Alazão	Pern.	55	Preto, enc. e ouro	B. B. da Fonseca Filho
2	Mandy	—	Castanho	»	57	Ouro e preto	F. H. do Valle.
3	Village	—	Mellado	»	55	Encarnado, pr. e ouro	Antonio F. da Costa.
4	Piramon	—	Castanho	»	57	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Sans-souci	—	Baio	»	57	Ouro e branco	D. A. C. L. de Mattos.

6.º Pareo—**Derby Club**—1,600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 2º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rapid	4	Zaino	Inglaterra.	54	Encarnado em listras.	A. C. Marques.
2	Gladiator	4	Alazão	»	54	Preto esc. em listras.	Coudelaria Temeraria.
3	Vesper	5	»	»	54	Ouro e branco	Coud. Emulação.
4	Apollo	5	»	R. da Prata	56	Violeta e ouro	Dr. J. de Sá C. d'Alb.

7.º Pareo—**Supplementar** 850 metros—Animaes de Pernambuco que, já tendo corrido no Derby, não tenham ganho primeiro ou segundo lugar até 5 de Julho findo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diu	—	Rosilho	Pern.	55	Verde e ouro	Coudelaria Aurora.
2	Porto-Alegre	—	Baio	»	55	Branco e encarnado	Alfredo Vianna.
3	Rio da Prata	—	Rodado	»	55	Branco e azul	F. Leopoldino.
4	Vivaz	—	Castanho	»	55	Ouro e grenat.	Coudelaria Mondego.
5	Telegramma	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Albino José Maia.
6	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Verde e rosa	Coudelaria Aurora.

8.º Pareo—**Experiencia**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boreas	—	Alazão	Pern	55	Preto enc. e ouro	D. Anna. R. de A.
2	Telegramma	—	Rodado	»	55	Encarnado e azul	Albino José Maia
3	Plutão	—	»	»	55	Preto, br. e encarnado	Coud. Nerundio.
4	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Preto e branco	Candido H. Ribeiro.
5	Phariseu	—	Castanho	»	57	Encrnado, ouro e pr.	B. B. Fonseca Filho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Os convites não darão ingresso nos portões principaes, onde o cavalheiro portador do convite pagará a quantia de mil réis.

Secretaria do Derby Club, em 8 de Agosto de 1890.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

MUITA ATTENÇÃO
CAFE JARDIM
Departamento da Nova Hamburgo
AO PUBLICO

Bernardino J. R. Braga, por contracto celebrado com os proprietarios do pittoresco **Café Jardim**, tomou conta da administração e gerencia interna deste vasto estabelecimento.

A inauguração solemne da nova gerencia terá logar

Domingo, 10 de Agosto de 1890
AO MEIO DIA

O estabelecimento estará aberto diariamente das 7 horas da manhã, até 11 da noite.

Todos os [illegible] deste Estado se acham á disposição do respeitavel publico.

Restaurant bem provido, com todas as diversas galerias de distracções de todo o genero.

Uma banda de musica tocará no recinto do estabelecimento das **4 horas da tarde ás 11 da noite.**

Grandes desafios entre caboclos

O gerente,
B. Braga

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as segdintes casas:

Ruas:

Sete de Setembro n. 28	40$000
Viração n. 19	20$000
Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Idem 1º andar e loja n. 14	41$666
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Dita loja n. 27	15$000
Bispo Sardinha 1º andar n. 11	16$666
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 18	15$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1º andar n. 132	15$000
Dita 2º andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quador da Detenção n. 4	6$000

Casas n. 57 á rua da Imperatriz, e n. 16 no pateo da Santa Cruz

Attenção

Estes predios consta estarem á venda, não podem ser vendidos. Alem de hypothecados, acham-se arrestados por dividas de seu proprietario, contra quem ha acção em juizo. Acautelem-se, pois, os senhores pretendentes. Recife, 7 de Agosto de 1890.

Hippodromo do Campo Grande
Assembléa geral ordinaria

Em virtude do § 1.º do art. 13 dos Estatutos, convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa ordinaria no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador, n. 55, 1.º andar, afim de eleger-se a nova directoria para o futuro anno financeiro e tomar conhecimento das contas e parecer fiscal.

Recife, 4 de Agosto de 1890.

Joaquim I. Gomes,
Presidente.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando aos senhores accionistas um dividendo de 12$000 por acção, correspondente ao semestre de Janeiro a Junho proximo findo, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44.

Borlas de gorro

O Arsenal de Guerra precisa contractar duas mil borlas de cordão de lã para gorros; prefere tratar com senhoras, por ser trabalho proprio para ellas.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos para reunirem-se na séde social segunda feira, 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do mez devendo effectuar-se com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 9 de Agosto de 1890.—O 1º secretario,

Joaquim Lopes Teixeira.

THEATRO
SANTA ISABEL
DOMINGO 10 DE AGOSTO DE 1890
E FESTA ULO EM GRANDE GALA
PROMOVIDO PELA COMMISSÃO EXECUTIVA PARA SOLEMNISAR O FAUSTOSO ANNIVERSARIO DO
Generalissimo chefe dos Estados Unidos do Brazil
MANOEL DEODORO DA FONSECA

Cujo producto será entregue á Exma. filha do Sr. Barão de Lucena afim de empregal o á caridade

Logo que assumir á tribuna o Exm. Sr. conselheiro BARÃO DE LUCENA digno governador d'este Estado terá lugar em scena aberta o

HYMNO
DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Executado pela excellente banda de musica, de policia regida pelo habil professor e distincto maestro

Candido Filho

Depois de um intervallo pela mesma banda subirá o panno para ser representado o drama escripto pelo talentoso e intelligente dramaturgo, o cidadão THOMAZ ESPIUCA

Os Voluntarios da Honra

Cuja representação está a cargo dos artistas, LISBOA, PERES, MANHONÇA, LYRA e do distincto amador LINO, que graciosamente se prestou a tomar parte e da actriz HONORINA.

A acção é passada em Pernambuco.

No final do 1º acto terá lugar a marcha do 1º corpo de voluntarios de Pernambuco.

Terminará esta festa a representação do Apropósito em 2 quadros passado no tempo da guerra do Paraguay, intitulado

A tomada do Paysandú

Durante a representação haverá grande combate pelo exercito brasileiro, fazendo derrocar a grande fortaleza ao som de um HYMNO DE GUERRA cantado pelos artistas que farão parte do exercito brasileiro, terminando com o HYMNO NACIONAL, executado pela banda de policia que gentilmente se presta a preencher os intervallos.

A's 8 1/2 horas.

Haverá trem para Apipucos e bonds para as linhas principaes.

A commissão desde já agradece aos distinctos cidadãos que se dignaram aceitar camarotes e cadeiras para esta festa.

Sociedade
União Commercial Beneficente dos Mercieiros
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, convido os socios desta instituição a reunirem-se domingo 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua estreita do Rosario n. 15, 1º andar, afim de apreciarem a leitura do relatorio e approvarem o balanço de receita e despesa do anno findo em 30 de Junho proximo passado e proceder-se a eleição dos novos funccionarios, bem como tratar se de assumptos de interesse geral. E' de esperar que todos os senhores socios compareçam em vista dos assumptos importantes que nesta occasião deverão tratar se.

Recife, 8 de Agosto de 1890.

Albino Fernandes de Azevedo,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Achando se esta repartição autorisada a effectuar o pagamento das dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, assim o faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector:

Padre Basilio Gonçalves da Luz	150$000
Antonio Duarte de Figueiredo	4$458
Nicanor Guedes de Moura Alves	45$826
D. Maria Luiza de Aguiar.	287$210

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1890.—O secretario da junta,

Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Confraria da veneravel Santa Rita de Cassia
Collegio Representativo
3ª convocação

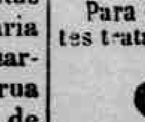
De ordem do conselho administrativo, convido todos os nossos carissimos irmãos, para no domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, afim de constituirem numero legal para o Collegio Representativo e este eleger o novo conselho que tem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 7 de Agosto de 1890.

O secretario,
José de A. Costa Pontes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Clyde

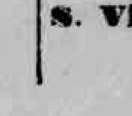


Este novo e magnifico vapor tendo sahido de Lisboa no dia 4 ás 5 horas da tarde, deverá chegar a este porto no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

O vapor Thames



E' esperado do sul no dia 16 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Rio de Janeiro
(Directamente)
O vapor Beberibe
Commandante Fabio Rino

Segue no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia...

Passagens á ré 80$000.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

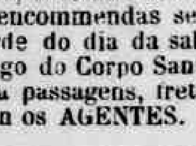
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Agosto regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Ferreira da Silva

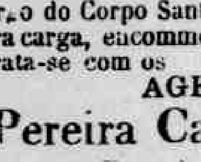


E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bardear no Rio de Janeiro: para Santos, Camonéa, Iguape, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
5—Rua do Commercio—5
1º andar

LEILÕES

Agente Silveira
2º leilão

Do sobrado de 2 andares n. 68 á rua de S. Francisco, em terreno foreiro a particular

Sabbado 9 do corrente
A's 11 horas

Será effectuado no mesmo predio

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens de D. Maria Joaquina Vianna, levará a leilão o referido sobrado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação

O mesmo agente, autorisado por uma familia, levará a leilão no mesmo predio, 1 mobilia de junco completa consolos com pedra, e as cadeiras com encosto de palhinha, 1 dita de amarello e mais moveis patentes no acto do leilão

Leilão
Agente Stepple
Sabbado, 9 de Agosto
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão os generos pertencentes ao espolio do finado Firmino do Rego Barros, a requerimento da inventariante.

Leilão
Agente Silveira

Da casa terrea na travessa do Atalho n. 1

Segunda-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante de Felix José Felicio, levará a leilão a referida casa. com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pequeno quintal medindo 5 metros e 26 centimetros de frente, 8 metros e 60 de fundo.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Stepple
2.º leilão

De uma importante casa terrea e sotão á rua de S. Francisco n. 5 em Olinda e portão para o pateo do Carmo, tendo a mesma encanamento d'agua e gaz, lustre e diversas arandellas.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão a casa acima, com bastantes commodos para grande familia, com frente toda de azulejo, e no baixo 2 salas, 2 quartos dispensa sala para engommado, cosinha independente casa de banho com tanque e loja, quintal grande todo murado com diversos pés de fructas de boa qualidade, e diversos crotons e importante jardim, sotão com 3 quartos e outras dependencias.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa, e a chave acha-se em poder do mesmo agente para quem quizer correl a.

Leilão

de ricos e lindos moveis, novos e de gosto, miudesas, fazendas, ponteiras, tapetes avelludados para forro de salas, moveis usados, espelhos, quadros, 1 carroça com arreios para cavallo.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 56

CONSTANDO DE:

1 importante guarda vestidos com espelhos, 1 toilette, 1 espelho com convesco, 1 conversadeira, 4 porta flores com vasos, 4 ditos de bambú, 2 cadeiras com forro de pelucia, 1 biombo, 2 etageres de parede com espelho, 2 estantes pequenas para livros, 1 mesa japoneza, 1 porta-chapéos de [illegible] importantes tapetes avelludados, 6 dunkerques, 2 lindas mobilias de junco pretas, 2 ditas de [illegible] cor de nogueira, 2 ditas de ditas simples, 6 quadros a oleo, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 marqueza, 1 mesa redonda, 20 grosas de ponteiras para cigarros, sortidas em 6 numeros, 1 capa de renda, 2 cortes de velludo de cores, 1 colcha de crochet, 2 leques de setim, 1 grande amostra de sabonetes suspensorios, botões para punhos, broches, pulseiras, extractos, livros para notas anneis, cabos para chochet, jarros, canetas canivetes, chapéos de palha, enfeites para toilette e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Stepple
Importante leilão

De predios bem localisados e que servem para um grande armazem ou fabrica de qualquer natureza, sitos á rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

No edificio da Camara de Olinda

Quarta-feira, 13 do corrente
A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos da comarca de Olinda, a requerimento de Josepha Theotonia das Neves Romã José das Neves e Cypriana Luzia das Neves, viuva e filhos do finado Thomaz José das Neves, levará a leilão:

Uma casa terrea sob n. 9 á rua do Barão do Triumpho, inclusive um terreno ao lado do norte fechado na frente com um muro alto.

Uma dita a mesma rua sob n. 11.

Duas meias aguas na rua do Occidente, na mesma freguezia.

Um armazem na mesma rua.

Um terreno na mesma rua, todo fechado tendo porta e vãos de janellas, contendo uma estribaria para gado.

Tres meias-aguas á rua dos Guararapes, todas estas casas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar. paga se bem; a tratar em Parnamerim, sitio n. 7 ou a rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Alugam se casas caiadas e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de outra para engommar; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua Nova n. 20.

— Alugam se a casa do largo do Paraizo n. 3, a loja do becco do Padré n. 10 e a sotéa da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Apollo numero 11.

— Por alugar: casas n. 9 á rua do Calabouço por 20$000 mensaes; rua de S. João n. 50 por 14$000.

— Compram se diarios e jornaes para embrulho; na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 18. no pateo do Terço. tendo 2 salas, 2 quartos, terraço, cosinha e apparelho; quem pretender, dirija se á rua Conde da Boa-Vista n. 65.

— Pede-se ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira. praticante do Correio, que vá a rua da Palma n. 109 entregar o que recebeu para restituir á sua dona; se não o fizer dir se-ha o facto.

— Lava-se e engomma-se com perfeição na rua da Imperatriz n. 58.

— Eu, abaixo assignado, protesto sobre quem negocio fizer com o terreno no qual se acham edificadas tres meias-aguas, sito á rua das Nymphas, tudo annunciado em leilão do dia 6 do corrente pelo agente Pestana, visto me achar com direito ao mesmo terreno.

Recife, 6 de Agosto de 1890.

Antonio Outtes Martins.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 139 por 22$000 com agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 76

— Uma senhora que não é criança e tem alguma educação, offerece se como governante. para casa de homem viuvo que tenha muito pouca familia ou solteiro. mediante bom tratamento, na capital ou em seus arrabaldes; na rua da Concordia n. 229.

— Precisa-se de uma ama para engommar na rua do Pires n. 30.

— Aluga se por preço commodo o sobrado de dous andares n. 155 na rua Imperial ou todo ou por partes: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, a entender se com o Dr. Moraes Silva.

— O Sr. Angelo Tavares, procurei o no sabbado até 3 1/2 horas, e hoje no Thesouro, não foi encontrado

— O Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha, encontrado no largo da Alfandega, respondeu a pessoa com quem por seu intermedio confiou se de si, e respondeu que será intempestivo chamal-o: pois bem se não vier a padar a do pateo do Terço contar-se ha o que tem occorrido.

— Fernandes & C. avisam ao commercio que nada devem nesta praça e no estrangeiro, e se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias. para ser pago.

Recife, 7 de Agosto de 1890.

Fernandes & C.

— Nos abaixo assignados declaramos ao commercio desta praça, que a venda e compra do estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 97, foram definitivamente realisadas hoje e não como foi publicado em 31 de Julho. Recife, 7 de Agosto de 1890.

Constantino Ribeiro & C.
Fernandes & C.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar na rua Velha de Santa Rita n. 40, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e uma copeira para o serviço de uma familia: na rua da Soledade n. 82

20$000

Aluga se o 2º andar do sobrado á rua do Amorim n. 66, proprio para familia por ter bastantes commodos; a tratar no mesmo.

Ao commercio e ao publico

Não temos nota dos pedidos que os senhores commerciantes verbalmente nos tem feito para a

Cerveja La Rosa Alemana

de que somos unicos recebedores. E como o vapor *Olinda* esperado da Europa a 30 deste mez conduz a nossa consignação 60 caixas com cerveja saudavel e bem conhecida

La Rosa Alemana

pedimos aos senhores pretendentes que com tempo sufficiente nos avisem a quantidade de cerveja que querem. e faz mos entrega á sahida da alfandega.

Recife, 29 de Julho de 1890.

Machado Pinto & C.

CACHEMIRAS
DE
SEDA E LÃ

Cachemiras de seda e lã com um metro de largura, em todas as côres, ciel, gris, saphira, bronze, white rose, marron, beije white rose, rose, tabaco, grosteste, grenat, preto e creme, o mais fino que se fabrica n'este artigo, a 3$500 o metro.

Loja do Povo
11—Rua do Crespo—11

Farelo superior
de [illegible] largo; 1$800 [illegible]

Aluga se

Um excellente terreno para baixa de capim, com tres casas de residencia, situado na Capunga

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até o dia 13 do corrente, no escriptorio da sociedade Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, as quaes serão abertas no dia 14, e será preferida a que melhores vantagens offerecer mediante fiança idonea, que deve ser declarada na proposta.

Botequins
Do Prado da Estancia

A directoria da sociedade do Derby Club recebe propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente, em sua secretaria á rua Duque de Caxias n. 22, para o aluguel dos quatro botequins existentes na archibancada do Prado da Estancia, nos dias de corridas no mesmo Prado.

As propostas serão abertas no dia 14 e preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante fiança idonea a qual deve ser indicada na proposta.

Aluga-se
O grande sobrado

Sito á margem do Capibaribe, com todas as suas dependencias cocheiras, viveiros, jardins, baixas de capim, banheiros com agua do Beberibe, etc.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até o dia 13 do corrente no escriptorio da sociedade Derby Club, as quaes serão abertas no dia 14, e será preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante fiança idonea, que deve ser declarada na proposta.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua de Mariz e Barros n. 2, propria para estabelecimento de molhados, por ter armação com todos os seus pertences, e tem ao lado uma excellente casa de banhos annexa á mesma, e sobre tudo recommenda se a boa localidade: quem a pretender dirija-se á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos, assim como porta bouquets de papel e seda: a tratar na sua residencia. rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

CERVEJA PILSEN

Unicos importadores

ALHEIRO, FERN NDES & C.

A cerveja *Pilsen* é conhecida e reconhecida como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas summidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Deposito geral

RUA DA IMPERATRIZ N. 42

Telephone n 475

Vende-se tambem nas seguintes casas:
José Fernandes Lima & C.ª
Amaral & Primo.
Poças Mendes & C.ª
Joaquim Maia & C.
José Maia & C.
Pereira Ferreira & C.ª
Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.ª
Ramos Ferreira & C.ª
Antonio de Almeida Rabello.
José Gomes Ganches.
Arthur Gonçalves M gães.
Antonio Affonso Simões.
Verissimo Marques & C.ª
Valongueiro & C.ª

CHA VERDE FINO

O antigo e acreditado armazem de Alheiro recebeu o que ha de melhor neste artigo, o qual se torna recommendavel pelo seu excellente paladar.

Só se retalha em seu armazem.

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

Vinho Virgem DE MONSÃO

De optima qualidade, proprio para refeições, receberam os proprietarios do armazem do Alheiro; é de excellente qualidade por ser puro de uva e não conter alcool de especie alguma.

Retalha se no armazem de molhados á

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

ESTA' ABERTA A Liquidação por 60 dias!!

Rua Duque de Caxias n. 67

De miudezas e algumas fazendas

PECHINCHAS E MAIS PECHINCHAS

A' vontade dos freguezes

Somente até 6 horas da tarde.

Mercearia

Vende se a bem locatis da e acreditada mercearia da rua do Rangel n. 73, proxima ao mercado; trata-se na rua de Hortas n. 15.

Sitio

Aluga se um sitio com muitas fructeiras e boa casa de vivenda com bastantes commodos para familia, na travessa das Pernambucanas n. 3; a tratar na rua Visconde de Itaparica n. 2, escriptorio.

Lympha vaccinica pura

VENDE SE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

DR. SABINO

43 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 43

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que venderam aos Srs. Constantino Ribeiro & C. a casa de negocio de miudezas, inclusive armação e parte de dividas activas, sita á rua Duque de Caxias n. 97, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor apresente seus titulos ou contas no praso de tres dias. Recife, 31 de Julho de 1890.

Fernandes & C.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder mant r se.

N. 35:590

Convida-se o Sr. João Marinho, empregado no Correio deste Estado para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio de que elle não deve ignorar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja matriculada, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Florentina n. 15, fabrica Phenix.

Cabra de leite

Vende se uma muito boa cabra de leite; na rua de S. Gonçalo n. 21, taverna.

Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento, como sejam:
Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berços e lindas cadeiras.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

Junto a igreja

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Attenção

Uma senhora habilitada, propõe-se a leccionar em collegio e casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, geographia, historia, piano, bordados e flores; a tratar na rua ... José n. 13.

Convite

A commissão abaixo assignada, encarregada de promover os festejos da installação da nova comarca de Gamelleira, tem a subida honra de convidar a todos os habitantes da mesma a abrilhantarem com suas presenças aquelle acto, que terá lugar no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã. Gamelleira, 5 de Agosto de 1890.
Ernesto da Silva Miranda.
Austricliano de Andrade.
Antonio Dias Alves da Silva.
Lycurgo Geraldo de Alencar.

O TROVADOR

20—Rua 1.º de Março—20

PARA HOMENS

Guarda-pó de brim.
Camisas de flanella.
Chambres de Metim.
Coletes de seda (cortes).
Brim de côr (linho).
Cortes de casemira.
Camisas allemães.
Paletots de seda palha.
Paletots de alpaca preta.
Casemira preta e de côr.
Ceroulas de bramante, meias, colarinhos, punhos e regatas.

Em compras maiores terá direito a um exemplar de musica a escolher.

Amaral & C.

Ao Hippodromo!

Alfafa, aveia, milho, farelo e arroz de casca, vendem Guimarães & Valente, Corpo Santo n 6

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação de uso.

Unico deposito

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Ao Clero Pernambucano

A' loja Coelho

Rua da Imperatriz numero 56

Receberam directamente da Europa os verdadeiros merinós para batinas, capas e paletots romanos, e as desejadas fachas pretas com largas franjas, tudo de pura lã e preços resumidissimos.

Telephone--489

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descorçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Goiaba

Compra se goiaba propria para exportação: na rua do Coronel Suassuna n. 242.

PAULINO-BIER

E' a melhor cerveja que tem vindo a este mercado, escura e clara; não precisa de attestado para se impôr aos apreciadores.

Encontra se em casa dos Srs. Antonio Mello & C., e Antonio Nascimento—Recife.

COGNAC PHAETON

Um dos melhores cognacs e que deve ser preferido a outra qualquer marca para usar puro ou com leite

Vinho Palhete

O melhor vinho portuguez e que tem presentemente um admiravel consumo, assim como o puro Collares, remettidos pelos proprios viticultores

Retalha e vende em porções o importador directo

PAULINO

28 Rua do Imperador

ENGENHO

Vende-se o engenho Inhaman na comarca de Iguarassú, perto da cidade, todo recortado de trilhos, de transporte de canna para a usina Timbó.

Quem pretender, dirija-se a rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar, ou a usina Timbó.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; na rua da Palma n. 109.

Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma excellente cosinheira e de um bom copeiro matriculados e que dêm attestado de bôa conducta; á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado nº 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.

A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Em vista do proprietario deste grande estabelecimento querer liquidal-o, resolveu vender por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$500 o par.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Toilettes para baptisados a 6$000 e 8$000.
Lindas lãs de cores a 200 e 240 o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Pannos de crochet pará cadeiras a 500 rs um.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Voile de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Fichús de todas as cores de retroz a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho por 2$400 o metro, com deffeito.
Cortinados de crochet finos a 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 2$500 e 3$000 a duzia.
Collarinhos e punhos, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Cobertores brancos de lã, para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho a 2$000 o metro
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas phantasia a 360 o covado.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 a 15$000 um
Cortes de casimira a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.

E muitas outras fazendas que só com a vista poderão avaliar, assim com apromptase em sua officina um costume em 24 horas, garantindo-se toda perfeição e preço muito commodo.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cerveja

O agente das fabricas de cerveja *H. H. Grave & C.*, em Bremen e *Nordisko Bier Export aktie Bologet*, em Stockholm (Suecia), toma encommendas a preços das fabricas; amostras destas cervejas superiores, no escriptorio n. 18, a rua do Bom Jesus.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Payandú n. 19.

Attenção

Roga-se ainda pela segunda vez aos senhores devedores atrasados da cocheira de José da Silva Moraes (ausente) o obsequio de virem satisfazer os seus debitos até o praso de 30 dias, sob pena de serem chamados nominalmente por este jornal. Recife, 6 de Agosto de 1890.

Padre Marçal Lopes de Siqueira

Gaspar Francisco Vié, D. Maria Francisca Vié, D. Emilia Vié, D. Maria de Siqueira, Antonio Gonçalves de Siqueira Granja e D. Anna de Siqueira Granja, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado sogro, pai, avô e tio, padre Marçal Lopes de Siqueira, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da cidade de Palmares, ás 8 horas da manhã de terça feira 12 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Catharina de Senna Evaristo da Costa

Vicente Ferreira da Costa (ausente), José Ferreira da Costa (ausente), Joaquim Felippe da Costa e sua familia, viuva Maria Engracia da Costa Barroso e sua familia, commendador Joaquim Lopes Machado (ausente), Francisco Sergio da Costa (ausente), Antonio Alberto de Souza Aguiar e sua familia, tenente Antonio Carlos Silva do Brasil, Alberto Machado e Carlos Machado, gratos a todos os cavalheiros que acompanharam á sua ultima morada sua saudosa esposa, mãi, sogra e avó, Catharina de Senna Evaristo da Costa, ainda lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na igreja da Soledade, pelas 8 horas da manhã de segunda feira 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Justino Teixeira de Moura, Jacob Teixeira de Moura, Clotilde de Araujo Moura e Amalia Maranhão de Moura, ainda não arrefecidos do sentimento que indelevelmente conservam, pelo fallecimento em Portugal, de seu sempre lembrado pai e sogro, Antonio Teixeira, mandam dizer missas por sua alma, nas matrizes de Afogados, ás 7 1/2 horas, e na de Páo d'Alho, ás 8 horas da manhã do dia 11 deste, 1º anniversario de seu fallecimento; e para este religioso e caridoso acto, convidam os seus parentes e bem assim as pessoas de suas amizades, antecipando desde já o seu eterno agradecimento.

Antonio Francisco Corga

Antonio Duarte Simões e Manoel Francisco Corga e sua familia (ausentes), sinceramente agradecem ás pessoas que dignaram se acompanhar os restos mortaes de seu amigo, irmão, etc., até a ultima morada, e novamente as convidam para assistirem as missas que serão celebradas na matriz do Corpo Santo, no dia 12, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Marcionilla Perone de Souza Teixeira

Matheus Elpidio de Souza Teixeira convida os parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa Marcionilla P. de Souza Teixeira, para assistirem a uma missa pelo seu anniversario, a qual terá lugar na igreja de S. José de Riba Mar, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, e desde já se confessa grato a todos que comparecerem a este acto religioso.

Esequiel de Lima e Sá

José Anastacio da Silva Guimarães, sua mulher e filhos, e o padre José Affonso de Lima e Sá (ausente) convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu fallecido cunhado, irmão e tio, Esequiel de Lima e Sá, para assistirem a uma missa que por sua alma será rezada na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente (segunda feira) ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam de de já agradecidos.

Francisco Camillo de Assis

1º ANNIVERSARIO

Um amigo de Francisco Camillo de Assis manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado amigo, na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, ás 8 horas, e para este acto convida os collegas e amigos do finado.

Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque

Francisco Geraldo da Silva Barroso, sua mulher e filha mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, por alma de sua sogra, mãi e avó, D. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque, trigesimo dia de seu fallecimento, e para esse acto de caridade, convidam os parentes e amigos da fallecida.

Manoel Fernandes da Costa Torres

Joanna Digna da Costa Patrão, seu pai, mãi, irmãos e cunhados convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo descanço eterno d'alma de seu sempre chorado marido, Manoel Fernandes da Costa Torres, no dia 11 do corrente, na igreja de N. S. da Penha ás 6 horas da manhã.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo

O Dr. Joaquim Correia de Araujo e sua senhora mandam celebrar missas por alma de seu cunhado e irmão, o Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhã.

Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo

Antonio Luiz dos Santos e sua mulher, João Luiz dos Santos e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu prezado cunhado, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente

Ezequiel Lima e Sá

Manoel Domingues de Souza convida a todos os parentes e amigos do fallecido Ezequiel Lima e Sá para assistirem a missa que manda rezar por sua alma, que terá lugar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 11 de Agosto, ás 7 horas da manhã.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram aos Srs. Fernandes & C. a sua casa de negocio de miudezas, armação e parte de dividas activas, sita á rua Duque de Caxias n. 97, livre e desembaraçada de qualquer onus, em 31 de Julho proximo passado.

Constantino Ribeiro & C.

Oleo Silva

O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.

Vendem:
Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.

Preço—1$000

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Optimo escriptorio

Aluga se o 1 andar do predio n. 15 á rua do Commercio; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

Cavallo, bois, carroça e carro

No gasometro, em Olinda, vende se um bom cavallo, baixeiro, russo, arreiado; dous bois de carroça ou carro; uma carroça e um carro já usados tendo um cambão para um ou dous bois; a tratar no mesmo gasometro com o administrador.

Vende-se

uma armação e algumas mercadorias de molhados, em um arrabalde da cidade: a tratar no pateo da Penha n. 8

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Boa morada

Ha para alugar um bonito sobrado, aluguel barato, na rua Direita de Afogados n. 19; a tratar na mesma rua n. 96.

Romances francezes

A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste «Diario.»

O OLEO PURO —DE— FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar e mais serviços de casa; na praça Conde d'Eu n. 32, 2 andar.

Ama para meninos

Precisa se de uma de bons costumes, para tomar conta de dous meninos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua da União n. 69.

Ama

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua de S. José n. 52.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, para casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1 andar, precisa se de uma cosinheira, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama; no largo do Corpo Santo n. 17, 3 andar.

Amas

Precisa se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, na rua de Hortas n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama para sala; na rua Duque de Caxias n. 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; na rua do Coovello n. 46.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de a 30%, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem da arte e durma em casa do patrão; na rue do Riachuello n. 51.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 90, caiada e pintada de novo; a tratar na rua das Flores numero 17.

R. DE URUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Comarca do Bom Conselho

Vende se uma parte do sitio denominado Serra Grande, havido pelo inventario do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque, no valor de 650$; a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

CHA' PEROLA SUPERIOR

3$000 a libra em lata

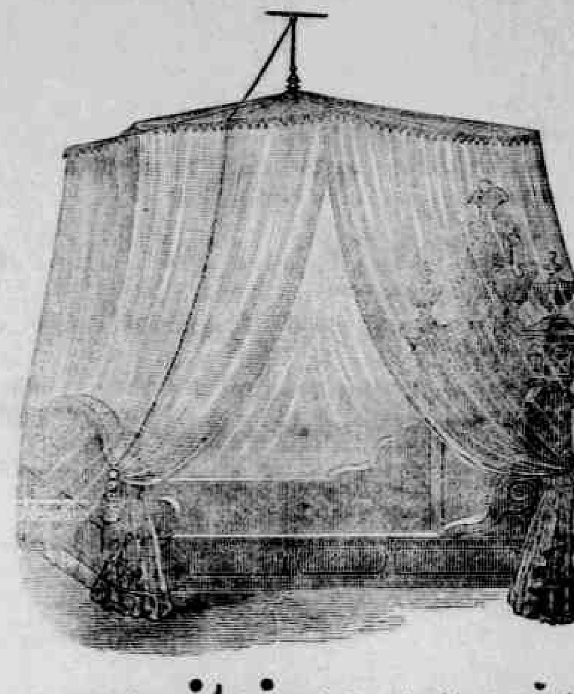
Importadores

ALFREDO LOPES & C.

88 Rua da Imperatriz 88

PERNAMBUCO

CHEGARAM



Os mosquiteiros americanos

Com armação e carretel conforme a estampa

Preços: 12$000, 14$000 e 16$000 de cores

Fazenndas baratas

Chitas claras finas, a 200 e 240 rs.
Cassas de palminhas de cores a 120 rs. e cortes com 9 metros a 1$600.
Linhos e quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Voiles phantasia a 200 e 240 rs.
Cretones francezes a 320 rs.
Lans de quadrinhos a 100 e 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas a 6$000.
Morim lavado a 3$500 a peça com 10 varas.
Madapolão, com 1 metro de largo, 20 varas 6$000.
Algodãozinho muito bom a 4$000, 4$500 e 5$500.
Bramante com 4 larguras a 700, 800 e 1$000 o metro.
Bramante de linho, 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhado bordado, 8 palmos de largo, a 1$500.
Panno da Costa para toalha de mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Cortinados de crochet para portas e janellas a 7$000 o par.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de côres, novidade, a 1$600 o metro.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000.
Oleado para meza grande ou pequena a 4$500 cada quadro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Brim de côres a 240 rs. para meninos.
Camisas para senhora a 3$500.
Casacos ou penteadores a 2$500.
Collarinhos de linho e algodão a 5$000 a duzia.
Tampos de fronhas grandes e pequenas a 1$500 o par.
Babados com 4 1/2 metros de tamanho a 1$200 a peça.
Redes para dormir a 3$000.
Bolsas de tapetes grandes a 4$000 e 4$500.
Camisas brancas finas para meninos a 3$000 a duzia.
Camisa de meia desde 900 rs.
Camisas de flanella de côres desde 1$800.
Coletes de flanella brancos com manga e sem ella.
Lenços francezes de labyrintho a 1$000 e com bordado a 5$0 0 rs.
Guarda-pó americano de todos os tamanhos a 4$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid, muito util aos viajantes; preço mais barato.
E muitos artigos que se offerecem ao comprador por qualquer preço.

Miudezas

Vende-se mais barato

Bicos e rendas, brancas e de todas as côres a 2$000 a peça.
Babados bordados a 500 rs. a peça.
Entremeios bordados desde 500 rs. a peça com 3 metros.
Luvas de seda brancas, pretas e todas as côres de 2, 3 e 4 botões, a 2$000.
Luvas de pelica branca a 2$000.
Capellas com véos de blonde e seda desde 6$000.
Meias arrendadas brancas para senhora a 8 0 rs.
Meias cruas de côres lisas e brancas com palmas a todo preço.
Fichus prateados pequenos a 500 rs, e grandes 1$000.
Lenços brancos abainhado a 1$200, 1$600 2$0 0 a duzia.
Lenços de côres a 1$300 a duzia.
Baetas a 200 rs. a duzia.
Arcos a 100 rs. o metro.
Fitas phantasia e chamalotadas desde 400 rs. o metro, todas as côres e pretas, tem larguras 5, 9, 12.
Maços com 12 peças de fita branca chineza a 320 rs.
Extractos finos americanos desde 1$000.
Sabonetes finos para pannos e sardas a 800 rs.
Thesouras finas com mola que dobra a 1$500.
Lapiseiros de ouro fino a 1$500.
Pentes phantasia para cabello por 400 rs. Pegadores de trança.
Flores para cabellos, chapéos e vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Crochets para cadeiras e sofá guarnição a 7$000.
Toalhas felpudas a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia; para banho a 1$500.
Tarlatana branca, verde, azul, rosa e encarnada a 700 rs.
Filó de linho liso, salpico, palmas bordadas.
Leques para meninos a 500 rs. e finos a 3$000.
Leques de gazes a 1$, 1$500 e 2$000,
Espartilhos a 4$000, 5$000 e 6$000, todos os tamanhos.
Meias cruas e de côres para meninos a 3$000.
Ligas, phantasia a 1$000 o par.
Sagelim de todas as côres a 200.
Crinolina branca, preta, côr de chumbo e de café a 400 rs.
Cambraia de torro, preta e branca a 200 réis e com duas larguras a 400 rs.
Maços de contas de côres, qualquer que se deseje a 500 rs.

Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

« Nenhuma preparação é superior a Quina Anti-Diabetica de Rocher. »
(GAZETA DOS HOSPITAES) (Dr DELMIS, 7 de novembro de 1882)

QUINA ANTI-DIABETICA ROCHER

O TONICO MAIS PODEROSO E RECONSTITUENTE

Contra o **Diabetes**, a **Albuminuria**, a **Phosphaturia** e todas as molestias que influem sobre a nutrição e aquellas que resultam da debilitação das forças, **Anemia, Febres, Convalescencias difficeis.**

Manda-se gratis e sem despezas uma interessante Memoria indicando as variedades, causas, symptomas e todas as consequencias do Diabetes, que toda pessôa cuidadosa de sua saude deve ler com a maior attenção.

ROCHER, PHARMACEUTICO, 112, RUE DE TURENNE, **PARIS**
Evitar as falsificações e exigir sobre cada frasco a Marca registrada R. F. assim como o Sello de garantia da *União dos Fabricantes*.
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**
o VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. MARIANI, Phie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº.

PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito.
Mirinós pretos, pura lã, a 500 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$2 0 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$20 a dita.
Meias inglezas, cruas, a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichus e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de côres a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia,
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14%.

59—Rua Duque de Caxias—59

PEREIRA & MAGALHÃES

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.
Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

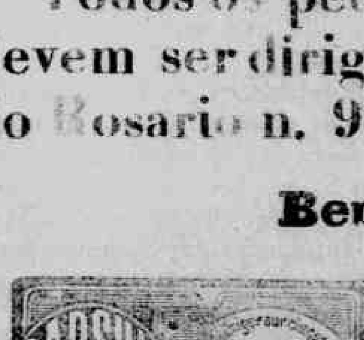
15:000$000

INTEGRAES

A 14.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 12 de Agosto.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.



CAPSULAS THEVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromurato de Camphora.
Bromurato de Potassio.
Ether. — Essencia de Valeriana.
Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
RIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommendas, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filomella e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, ... Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

Fallencia de Forças
ANEMIA
CHLOROSE
DEBILIDADE
CONSUMPÇÃO

O FERRO **BRAVAIS**

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua cor natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem também o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.
Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafacções.
Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.
O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.
Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.
Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

O TROVADOR

Rua 1.° de Março n. 20
ESPECIALIDADE EM

Extractos.
Oleos.
Tonicos.
Sabonetes.
Pasta para dentes.
Vasos para pó de arroz.
Agua de cologne.
Agua Florida.
Regatas de côres.
Suspensorios.
Bicos de côres.
Luvas de seda
Pó de arroz.
Botoaduras americanas.
Lenços de seda.
Espartilhos.
Fitas de côres.
Baleias.
Empermiaveis.
Fichus prateados

Amaral & C.

Puro vinho de pasto

Alheiro, Fernandes & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 42 com armazem de molhados, avisam aos seus freguezes que receberam uma remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam seus ordens.

Rua da Imperatriz n. 42
Telephone—475

LOJA ...

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc. .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cº.

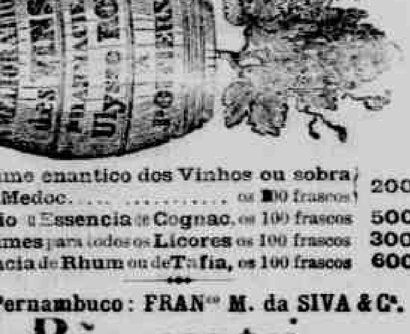
Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro
Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.



Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

VENDAS

— Vende se a taverna da rua do Progresso n. 20, é propria para principiante; a tratar com o dono na rua do Paysandú n. 20, ou na mesma.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

HOTEL INTERNATIONAL

(PALACETE ERNESTO AMORIM)

53--Rua Barão de São Borja--53

Situado a 10 minutos da cidade na linha de bonds da

MAGDALENA

No intuito de fazer desapparecer a fama injusta de pedirmos **preços exagerados**, publicamos a nossa tarifa: Um dia de pensão—isto é:

Serviço, dormida, leite fresco, café ou chá, banho, almoço e jantar: **3$000 diarios.**

Acceitam se pensionistas em condições as mais razoaveis.

Pensão mensal da comida só: almoço 40$000, jantar 50$000, almoço e jantar 7[illegible]$0 0—sem vinho.

Um bom almoço avulso **2$000**, um excellente jantar **2$500**. Almoço das 8 horas da manhã ao meio dia, jantar das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite. Fora destas horas à la carte.

Cozinha brazileira e franceza. Vinhos de todas as qualidades e de todos os preços desde 1$000 até 15$000 cada garrafa.

Encarrega se de festas e banquetes até 100 talheres, almoços e jantares finos por encommenda.

Garante se um serviço limpo e aceiado como nos primeiros hoteis da Europa ou da America do Norte.

Apparelho hydrotherapico completo á disposição dos pensionistas.

Segundo a opinião de viajantes de distincção e de todas as nacionalidades que hospedamos até hoje o nosso estabelecimento é incontestavelmente **igual** senão **superior** aos similares do Rio de Janeiro, Montividéo e Buenos Ayres e honr[illegible] sta bella capital de **Pernambuco.**

Recife, 25 de Julho de 1890.

E. CHALINE & C.,
Proprietarios.

O TROVADOR

20—Rua 1.° de Março—20

Para senhoras

Etamines rendados.
Voiles de lã.
Cachemiras de lista.
Cretones voiles.
Zephyr de quadro.
Lã Amazonas.
Foulard de algodão.
Zephyr de ramagem.
Setim do Japão.
Linon de ramagem.
Setim de côres.
Voiles de algodão.
Cortes de zephyr (bordados).
Cortes de cambraia (bordados)
Cortes de setineta (duas côres).
E muitos outros artigos.
Em compras maiores terá direito a um exemplar de musica a escolha.

AMARAL & C.

Calçados

— Sapatos de feltro para quem soffre de dormencia e frialdade nos pés, d'onde causam diversas molestias, pois estão se acabando; preços muito baratos a 500 rs. o par, tanto para homem como para senhoras e crianças.

LOJA A' RUA DA IMPERATRIZ N. 80

RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

Mantinhas hespanholas de seda creme e pretas e 3$000 uma, 6

Aventaes bordados a 1$[illegible] um.

Babeiros de fustão para criança a 320 rs. um.

Sortimento completo de cestas de palhas e vime de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ uma.

Musselina de côres lisas e de listras para vestido e roupa de criança a 280 rs. o covado.

Espartilhos para senhorsa, todos os numeros e preços.

Ditos para meninas.

Capas de cachemira, merinó gorgorão e seda lavrada de 20$ a 50$ cada uma.

Voile de lã de cores claras e escuras, os mais lindos desenhos, de 800 rs. o covado.

Damassé de côres a 700 rs. o covado.

Merinó liso, duas larguras, a 400 rs. o covado.

Dito, uma só largura, fazenda franceza a 280 rs. o covado.

Dito lavrado, duas larguras, a 500 rs. o covado.

Sargelim branco e de côres a 200 rs. o covado.

Vestuarios de cambraia transparente, enfeitados com rendas e bicos, de diverços preços.

Ditos de phantasia, idem.

Ditos de Jersey para meninos e meninas.

Toile com ramagens a 700 rs. o covado.

Chitas escuras e claras de 200 rs. o covado.

Ditas panno de cretone a 280 e 320 rs. o covado.

Fichus prateados a 1$000 um.

Penteadores para senhora, bordados, a 3$000 um.

Setim brancol iso e de listras.

Dito preto idem idem.

Meias pretas finas para senhoras e crianças.

Fayls de côres para vestido a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira de côr a 3$000 um.

Ditos de casineta a 1$000 um.

Brim de côr, fustão para roupa a 500 rs. o covado.

Dito de brim pardo de linho a 220, 36 e 400 rs. o covado.

Collarinhos, punhos, gravatas, lenços de algodão, de linho e seda de todos os preços.

Crepe para cortinas a 640 rs. o covado.

Grande variedade de outras fasendas que vendem muito barato para liquidar.

Na loja do Campos
A' RUA DO DO CRESPO N. 21

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes. Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, azenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma argura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1° DE MARÇO N. 1[illegible]

Bernardino Campos & C.

Cofre

de se um importante cofre, prova de fogo; a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

Attenção

Farelo do Rio da Prata, com 42 kilos a 1$750, vendem Silva Azevedo & C., á rua da Concordia numero 73.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Vinagre puro

Superior vinagre, em garrafas e em caixas de duzia; vende se na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

AGUA ASIATICA

DR. BOSC

PARA TINGIR A BARBA E OS CABELLOS

A AGUA ASIATICA do **Dr. Bosc** é uma preparação de um effeito admiravel para tingir instantaneamente a barba e os cabellos, da mais bella côr preta e castanha. E' absolutamente inoffensiva, d'um emprego facil e d'um perfume a agradavel. N'este genero é a unica composição que tenha alcançado dar aos cabellos uma côr natural perfeita sem alterar-lhe o brilho.

DEPOSITO GERAL

Botica Franceza e Drogaria

ROUQUAYROL FRERES

22—RUA DO BOM-JESUS—22

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.

Cromos de seda e de oleographia.

Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.

Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.

Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.

Idem muito finos para 16$ a 20$ um.

Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500

Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.

Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.

Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.

Estojo para desenho de talagarça a 3$000

Bandeiras de lã dos Estados Unidos do Brasil a 1$50, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.

Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.

Carteiras cem estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.

Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.

Livros de sortes a 300 rs.

Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.

Idem para cromos, poesias e musicas.

Espadinhas para criança.

Bolças de couro para cobrança.

Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.

O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.

Galões e bordados de côres.

Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.

Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.

Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.

Tinteiros para viajantes.

Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha.

Canetas de vidro a 500 réis.

Bolças para menino de escola a 2$000.

Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.

Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.

Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

A victoria do mal

(Continuação do n. 179)

XI

O AMOR MORTAL

— Ignez é soberba, Fabio adora minha filha; que emoções uma mulher, uma mãi sobretudo, poderia ter senão no aconchego de seus filhos e de seu marido?

Diana foi a unica que pareceu experimentar violenta contrariedade diante da resolução de Margarida.

Os olhos brilharam lhe como nos seus peiores dias.

Combateu essa idéa com todas as suas forças.

— Mas isso é tolo absurdo, estupido, dizia ella fóra de si.

— Combates isso com tanto ardor! notou o Sr. de Rhodes, admirado da extraordinaria agitação da menina de Candales.

Diana teve forças para abaixar as palpebras sobre os olhos accesos como brazas

Depois, ao cabo de alguns segundos, consagrados a acalmar-se, a voltar a serenidade habitual:

— Como, meu padrinho, objectou ella, a saúde de Margarida, a desta criança que eu amo já como se fosse minha, se acham em jogo, e o senhor não quer que eu fique indignada diante da sua fraqueza? ! Aqui a pobre menina enfraquecerá, ficará franzina e rachitica como Margarida, ao passo que com o leite da robusta camponia que o senhor escolheu, que differença!...

— Talvez tenhas razão, redarguio Jacques, porém Margarida não quiz attender a cousa alguma, e bem sabes que não a devemos contrariar.

Diana deu de hombros.

Não obstante, conseguio acalmar-se, e a sua dedicação pareceu vencer o seu máo humor, pois foi ella quem quiz encarregar-se de Ignez durante a noite

A criança foi effectivamente julgada forte bastante para supportar dous leites differentes; o materno durante o dia, o da mamadeira durante á noite.

Jacques sentio-se profundamente reconhecido á conducta de sua pupilla, pois tudo quanto agora dizia respeito á pequenita tinha o dom de o commover até o amago da alma.

Aquella criança parecia com effeito ter tomado todo o lugar que Branca havia deixado livre no seu coração.

Adorava-a perdidamente; embalava a, passeiava com ella ao collo, inventava canções e estribilhos, sem poder deixar nunca de olhar para ella, de cobril-a de loucas caricias.

Era feliz.

A sua intelligencia e sua coragem tinham fundado uma familia.

D'ahi por diante, Margarida, fortificada, a abrigo das recahidas, com o coração exclusivamente tomado pelo amor maternal, viveria...

Que queria mais o admiravel pai que se chamava Jacques de Rhodes?...

XII

A CARTA ANONYMA

A marqueza d'Argelles, effectivamente de todo mudada pela maternidade, restabelecera se rapidamente.

Toda a familia ia voltar para Asterac.

A dedicação de Diana, na apparencia, conservava se á prova de tudo

Sómente, quando não podia ser vista por ninguem, fincava os cotovellos em uma mesa, e ahi, com a admiravel cabeça apoiada na palma da mão, parecia ficar absorta n'um mundo de pensamentos e de meditações.

Nesses momentos, as suas temiveis sobrancelhas pretas franziam-se violentamente, as feições tornavam se-lhe duras, más, com expressão aterradora; os seus olhos expelliam relampagos.

— Uma emoção a matará!... murmurou ella um dia a meia voz, quando as suas reflexões tornavam-se mais intensas que de costume. Ha muito tempo já que disseram isso, continuou ella ao cabo de alguns segundos. O medico, ao qual ainda outro dia interroguei a respeito, m'o repetio: « As apparencias são soberbas, affirmou elle; mas o coração é que não está são!...»

A menina de Candales levantou se de repente, muito resoluta.

— Tanto peior para ella, disse a rapariga com expressão cruel e impiedosa. Tinha-lhe quasi perdoado o haver-me tomado Fabio, contentando me com a outra cousa, que eu havia combinado e resolvido tão bem; não quiz que assim fosse... tanto peior para ella!

Acercou-se então de uma pequena secretária, cuja chave trasia no seio; abrio-a, sentou se e poz-se a escrever, porém com a mão esquerda.

Recomeçou diversas vezes, impacientando-se, examinando o que fizera, dizendo:

— Não, ainda não está direito!...

Afinal, pareceu ficar satisfeita.

— Agora sim, affirmou.

Dobrou a carta que tanto trabalho lhe dera para escrever, encerrou a n'um enveloppe, escreveu o endereço, e, atirando ás pressas um chale sobre os hombros, e ajustando um chapéo na cabeça, sem um remorso, sem um tremor, sahio, caminhando muito rapidamente.

Um quarto de hora depois a carta era lançada por ella na agencia postal da rua Porte-Dijeaux.

Quando entrava de volta no castello encontrou-se com Fabio no vestibulo.

Havia algum tempo ella afastava de si o joven marquez, com uma reserva fria, uma inflexibilidade glacial, que o mancebo tomava pelo remorso, mas que não passava de um habil manejo, dictado pelo conhecimento que ella tinha daquelle caracter fraco, exaltado somente por aquillo que não podia ter.

Com tal estratagema, effectivamente Fabio perdia a cabeça, a sua paixão por Diana tornava se dez vezes maior; pensava nella até nos braços de sua mulher, não vivendo mais, não tendo-a amado nunca tão ardentemente, tão apaixonadamente.

— Onde está Margarida? perguntou-lhe a menina de Candales.

— Sahio com Ignez e a ama para fazer algumas visitas antes da nossa partida.

— Por que não a acompanhou?

— Para poder estar com você alguns instantes. Não andei bem, e me quer mal por isso?

Ella lançou lhe um olhar capaz de despertar um morto.

— Sabe perfeitamente, ao contrario, que não, replicou.

— Deixe-me então subir agora aos seus aposentos comsigo. Meu sogro deve demorar-se nos seus escriptorios até ás seis horas, e Margarida não voltará senão d'aqui a uma hora pelo menos.

— E se mudar de idéa, se voltar já, aborrecendo se com a sua ausencia?

Fabio fez um gesto de impaciencia.

— Então, retrucou, approximando-se della com os olhos luzentes, irei lá esta noite...

— Para que o Sr. de Rhodes, que entra ás vezes de improviso, afim de ver a neta dormir, o encontre commigo... Nunca.

— Ah! maldita, cruel, traidora, exclamou elle com uma raiva que não pôde dominar, dize antes que já não me amas, que estás farta de mim!... Encontraste aqui algum outro cujos olhares te enfeitiçaram, e é para elle que estás te guardando... Mas não ha de ser assim... Não, por minha alma, prefiro matar te!...

Grande sentimento de compaixão desenhou se na physionomia altiva de Diana.

Poderia deixar de responder lhe, Fabio, disse ella, porque essas suspeitas me offendem. Mas você soffre, e por isso repito lhe que o amo.

— Continúas a amar-me...

— Não o sabia então?

Depois, muito baixo:

— Esta explicação é estupida aqui, continuou a menina de Candales, porque é horrivelmente perigosa. Amanhã, porém, Margarida vai á reunião geral das directoras do auxilio á infancia, de que é presidente, e sei então que ella não voltará antes das quatro horas. O Sr. de Rhodes parte para Pauillac ás nove e não regressará senão ás sete. Anninha Castaréde será afastada tambem.

— Oh! essa... disse Fabio com um gesto que significava muita cousa.

Diana interompeu o.

— Custa-me corar mesmo diante de minha ama, disse ella com adoravel e altiva dignidade. Mas vá ás duas e meia ao meu toucador, e... ha de ver se Diana de Candales é capaz de esquecer qualquer cousa!...

Pronunciou estas palavras com tão intraduzivel expressão, que Fabio, julgando nisso descobrir sómente a paixão que lhe inspirava, cambaleou.

Ella não quiz ver ou não vio talvez a sua suprema emoção, pois afastou-se bruscamente com o rosto revestido de expressão terrivelmente selvagem, um profundo sulco cavado entre as sobrancelhas.

No dia seguinte de manhã Margarida levantou se tarde.

Fabio tinha-a prevenido de que almoçava com amigos fóra de casa, e devendo o Sr. de Rhodes partir directamente dos seus escriptorios para Pauillac, onde estava um de seus navios ancorado, a moça não tinha pressa alguma de descer para ir tomar uma refeição que ia partilhar unicamente com Diana.

Entrou uma criada de quarto.

— Aqui está a correspondencia da Sra. marqueza, disse ella.

A criada retirou se.

Margarida pegou machinalmente nas numerosas cartas que lhe trouxera o correio.

Eram, na maior parte, appellos á sua caridade, pedidos de soccorro e de dinheiro.

Todo o mundo sabia quanto ella era generosa, e ninguem hesitava em bater á sua porta.

Ella sorrio a certas subtilezas de estylo, e depois, com um lapis de ouro, notava n'uma carteira de lembranças as moradas de um lado e as sommas a distribuir do outro.

No fim, procedeu á somma.

— Tres mil e tantos francos, disse ella. Papai não achará que é muito de uma só vez?...

(*Continua.*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. [illegible]